Num. 306 Sabbado 2 de Maio de 1914 Anno VII

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

MONROISMO

A BANDEIRA ESTRELLADA

O MEXICO (apavorado) — O quê, Tio Sam! Eu tenho que dar um viva á cada estrella d'essas ?! Os meus pulmões não resistem.

BUREAU JURIDICO-COMMERCIAL

Instituição modelar para a defesa dos interesses dos seus contribuintes — Fundada nos termos da lei federal n. 173 de 10 de Setembro de 1893

Rua do Hospicio, 35 - sobrado - Rio de Janeiro

Os Srs. commerciantes, industriaes e proprietarios com a modica contribuição mensal de **cinco mil réis** têm direito aos seguintes serviços :

Inventarios, fallencias, concordatas, penhoras, despejos, «habeas-corpus», exame de autos, relevações de multas da Saúde Publica, da Prefeitura e do Thesouro, naturalizações, divorcios e casamentos, legalizações de procurações e mais documentos estrangeiros, cobranças diversas, recebimentos de alugueis de predios, compra e venda de predios e hypothecas.

Trabalhos na Junta Commercial, nos consulados e na Capitania do Porto, concessões e privilegios, etc.

DIVORCIO DE PORTUGUEZES PODENDO CASAR NOVAMENTE

Aceita procurações dos Estados para tratar de qualquer negocio nesta Capital.

No nosso escriptorio permanecem habeis advogados que respondem as consultas.

P. S. — Caso V. S. tenha sido multado por alguma repartição publica, trataremos da relevação da respectiva multa em condições honestas e vantajosas.

As consultas de direito são absolutamente gratis.

Inscrevam-se já, e desde logo terão direito aos trabalhos acima indicados.

Preço Vidro de 250 gr. nas capitaes 2$500 até 3$000

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil

CURA RADICALMENTE

Syphilis, Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações da bocca e do laringe (placas mucosas) Exostoses (tumores osseos), Cephaléas (dôres na cabeça continuas e sem allivio), Rumor na cabeça e zumbido nos ouvidos, Dôres no peito, Latejamento das artérias do pescoço e todas as demais manifestações do terrivel flagello — A SYPHILIS.

LABORATORIO

DAUDT & LAGUNILLA

RIO DE JANEIRO

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Boracica e Depurativo Lyra (Hemosano)

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrerem de qualquer molestia esta sociedade enviará, LIVRE DE QUALQUER RETRIBUIÇÃO, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em carta fechada, nome, morada, symptomas ou manifestações de molestia e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a **OS INVISIVEIS**, na

Caixa do Correio N. 1125

RIO DE JANEIRO

NÃO SE DESCUIDE DESSA TOSSE

Tome cuidado com as constipações. Por mais insignificantes que pareçam, são muitas vezes o prenuncio de males bem maiores. Uma influenza mal curada é muitas vezes

O CAMINHO DA TUBERCULOSE

A sua imprevidencia num caso desses não poderá ser desculpada, pois que está descoberto o especifico da grippe : o

que repentinamente faz desapparecer o estado febril, dores no corpo, enfraquecimento, defluxo, — todo o cortejo symptomatico da influenza.

QUER COZINHAR DE GRAÇA ?

As estatisticas a que submettemos perto de 3.000 habitações do Rio de Janeiro provam, sem temor de erro, que a cozinha a gaz é 20 % mais barata do que a cozinha com lenha ou carvão de madeira.

Quer isto dizer que quem cozinha a gaz seis mezes seguidos, COZINHA DE GRAÇA no sexto mez; ou melhor, QUEM COZINHA A GAZ DURANTE UM ANNO, COZINHA DE GRAÇA A SEXTA PARTE DO ANNO.

Prova isto bem que valioso agente de economia é o

FOGÃO A GAZ

Quando se decide V. Ex. a experimentar ?

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

93 — Rua da Assembléa — 93

TELEPHONE N. 2965

MOLESTIAS

DE

SENHORAS?

Esta preparação CURA radicalmente todas as molestias do UTERO, como sejam HEMORRHAGIAS, FLORES BRANCAS, FLUXO CERVICAL e outras molestias congeneres, acalma as dôres e colicas da MATRIZ e regularisa a menstruação, seja ou não abundante o fluxo.

Pelas propriedades tonicas e fortificantes que possue convém a todas as senhoras que soffrem de ANEMIA e CHLOROSE.

APPROVADA PELA DIRECTORIA GERAL DA SAUDE PUBLICA DO BRAZIL

Inventores dos preparados:

A SAUDE DA MULHER, BROMIL, BORO-BORACICA E DEPURATIVO LYRA

SAUDE, FORÇA E VIGOR

Obtem-se com o uso do famoso

VINHO RECONSTITUINTE

Formula do Dr. Pacheco Leão
Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro,
Ex-Director Geral da Saude Publica.

TONICO ALIMENTAR — ESTIMULANTE DOS SYSTEMAS NERVOSO E INTELLECTUAL

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS

ESTABILE, BASTOS & C.

DROGUISTAS

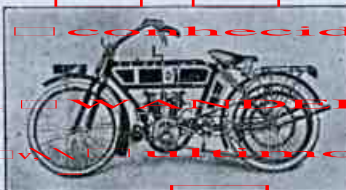
Rua 1º de Março, 31 — RIO DE JANEIRO

Nas buxas

O cavalheiro Goels, governador da Virginia, conversando um dia na rua com o conde de Wards, commandante de Wiliamsburgo, tirou o seu chapeu a um negro que o havia saudado.

— Como! exclama o conde; V. Ex. desce a cortejar um negro!

— Sem duvida, respondeu o governador; para que se não possa dizer que um negro é mais bem educado que o cavalheiro Goels.

Não fica bem a cavalheiros elegantes fumarem charuto sem lhes tirar previamente o rotulo.

CASA VIRGILIO AVELLAR

Recommendamos ao publico este conceituado estabelecimento recentemente inaugurado com um fino sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças, quer no genero estrangeiro, quer no nacional, o que existe de mais moderno.

São seus proprietarios os conhecidos negociantes Virgilio Avellar & C., á rua da Carioca, 44, em frente ao "Cinema Iris." Telephone 121, Central.

Exterior do estabelecimento Virgilio Avellar

Interior do estabelecimento

EMULSÃO de SCOTT

DÁ A PERFEITA VIRILIDADE

EPHEMERIDES

1500. Domingo, 26. — Pedro Alvares Cabral manda celebrar a primeira missa que se disse no Brazil.

Os bugres, desconfiados, guardaram distancia; não lhe foram á missa.

1867. Segunda-feira, 27. — O Brazil recusa a mediação dos Estados Unidos para terminar a guerra do Paraguay.

Fez muito bem; e as barbas do Mexico ainda não estavam ardendo.

1877. Terça-feira, 28. — Chega ao Rio o bravo general Osorio, sendo recebido com grandes manifestações de regosijo.

Parece, comtudo, que ainda não havia prestito de carruagens e automoveis...

1833. Quarta-feira, 29. — Rendição dos insurrectos da Fortaleza do Mar, na Bahia.

Houve muitos homens ao mar.

1854. Quinta-feira, 30. — Inauguração da primeira estrada de ferro que se construiu no Brazil.

A inauguração dos desastres não tardou.

1897. Sexta-feira, 1º de Maio. — Inaugura-se no Rio de Janeiro a estatua de José de Alencar.

O grande brasileiro ainda não perdoou a quem o poz naquella posição de engraxar sapatos.

Mesma data. — Com grande vadiação festeja-se por toda parte o trabalho.

F. HÉMERO

GONOCOCCHUS

Cura radical em poucos dias
Não precisa injecção

E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente em poucos dias todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas, e retensão da urina. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59 — Pharmacia e Drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas).

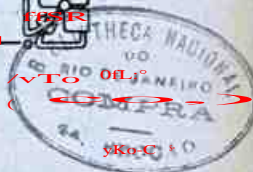
Praça Tiradentes N. 9

Cuidado com as imitações

FRAQUEZA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr. Mendel.**

Depositos: **Pharmacia Simas, de A. Ruas & C.** Praça Tiradentes n. 9. **Drogaria Rodrigues**, Gonçalves Dias N. 59 e Andradas N. 85.

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO COMPRA

ARCHIVO UNIVERSAL

A ferra na ilha Marajó

Diz o velho ditado popular que cada terra tem seu uso.

Assim é, mesmo que se trate da *marcação*, como dizem os gaúchos, ou da *ferra*, na linguagem dos nossos sertões.

No Rio Grande do Sul a *marcação* tem um rumoroso carater festivo e n'ella tomam parte, trabalhando muito e divertindo-se bastante, os patrões, capatazes e peões das estancias proximas áquella em que se realisa a *marcação*, que dura, ás vezes, muitos dias, quando são em grande numero os ani maes que devem ser marcados.

Nos sertões da Bahia, Sergipe e nos de outros Estados septentrionaes, parece que a *ferra* é feita sem festa, ao acaso das necessidades.

Na Ilha de Marajó, em que o gado é abundante e está passando pelos processos de cruza tendentes a aperfeiçoal-o, a *ferra* é um grande acontecimento iniciado com solennidade pelo proprietario da fazenda perante pessoas gradas.

A nossa gravura representa um desses momentos de solenne inauguração. Vêde-a. Estamos á margem do rio S. Miguel, na fazenda deste nome. A assistencia, selecta, é constituida por estas distinctas pessoas: — bacharela Laura de Bezerra, directora do Internato Rio Branco de Belém; Dr. José Maria Pereira de Barros, clinico paraense, e Sr. João C. Campos, thesoureiro da Municipalidade da capital do Pará.

O coronel Antonio Bezerra Filho, vêde bem, um coronel, empunha a *marca* e *ferra* o seu bello boi de raça.

O boi, victima de toda essa gloriosa solennidade, parece não ter sido consultado sobre a conveniencia de ser ferrado.

Si o tivessem ouvido, talvez não lhe arrancassem o consentimento para essa operação que, apezar de ser festiva e necessaria, é dolorosa, ao menos para o que a soffre.

Em todo o caso, apezar de não ter sido consultado, porém sendo um animal decente e, além disso, estando amarrado e tendo um pé humano a comprimir-lhe o focinho, o distincto boi, que por signal é uma fecunda vacca, aguentou a *ferra* sem fugir nem mugir.

ARCHIVISTA

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá Vigor, Belleza e Rejuvenesce os Cabellos

A JUVENTUDE faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio e extingue a caspa.

A JUVENTUDE é o melhor dos tonicos contra a calvicie. — Preço 3$000 rs. nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias e

Em S. Paulo, BARUEL & C.

Peçam "JUVENTUDE ALEXANDRE" Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de 1908

Mulher e marido podem, sem offensa á elegancia, usar o mesmo extracto. Não convem comtudo, que usem o mesmo lenço.

Folk-lore

Muita gente acha espantoso
Um macaco fazer renda ;
Pois já vi uma *perúa*
Ser caixeira d'uma venda.

JOTA

Não se pode ter em conta de chic segurar o guarda chuva pela biqueira.

— Aqui tem você a receita, diz o doutor ao cliente, masseiro de padaria. Essa erupção pega. Você deve evitar servir-se dos objectos dos outros.

— Mas, seu doutor, a minha cama serve tambem para um companheiro que reveza commigo...

— Pois é preciso, quanto antes, dormirem em camas separadas ; sinão isso pega no outro.

— Mas, seu doutor, elle tambem já está todo encarnadinho...

Concertar os cabellos, ainda que sem necessidade, é um meio muito chic de uma senhora exhibir os anneis ; principalmente si a senhora residir no Sacco do Alferes.

Soffreis dos olhos ?

REGENERADOR DA VISTA

MARCA REGISTRADA

Usae o

Remedio universalmente garantido

Unico no mundo que cura: VISTAS FRACAS, VISTAS CANSADAS, DOR, ARDOR, ou ESCURIDÃO DOS OLHOS, MYOPIA, PRESBYOPIA, HYPERMETROPIA, ANISOMETROPIA, LAGRIMEJAÇÃO, faz desapparecer as dores, fortalece a vista, dá brilho e vivacidade aos olhos, etc., etc.

NÃO USEM OCULOS OU PINCE-NEZ

que em pouco tempo o vosso mal desapparece

"O OIDEU"

obteve 12 Grandes Premios, 12 Medalhas de Ouro, 1 Cruz de Honra e 1 Diploma de Honra em todas as exposições a que concorreu

«Oideu» é usado na Europa e na America do Sul ha mais de 20 annos e receitado pelos melhores medicos, conforme provam os attestados em nosso poder.

Milhares de attestados de toda a parte do mundo provam o grande poder curativo do «Oideu» em diversas enfermidades dos olhos.

«Oideu» é de **USO EXTERNO** e póde ser usado por creanças, adultos, velhos, e é approvado pela *Exma. e D D. Directoria Geral de Saúde Publica dos E. Unidos do Brazil.*

Preço 10$. Registrado pelo Correio 12$. Unicos representantes para o Brazil, **R. C. de Penty Co.** Caixa do Correio 1018 — Rio de Janeiro.

Vende-se no Deposito Geral: **Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 43 e 45** e nas seguintes casas: Araújo Freitas & C., Ourives 88 — Granado & C., 1º de Março, 14 e 16 — Silva Araújo & C., 1º de Março, 9 — J. Rodrigues & C., Gonçalves Dias, 59 — Causa & Medina, Luiz de Camões, 6 — Silva Gomes & C., S. Pedro, 40 — Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — Francisco Giffoni & C., 1º de Março, 17 — Drogaria Berrini, Hospicio, 18 — Rodolpho Hess & C., Sete de Setembro, 61 — Em S. Paulo: **Baruel & C.** — Em Nictheroy: **Drogaria Barcellos** e em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

UM LIVRO GRATIS N.º 53

Sr. R. C. Penty & C. Caixa do Correio 1018

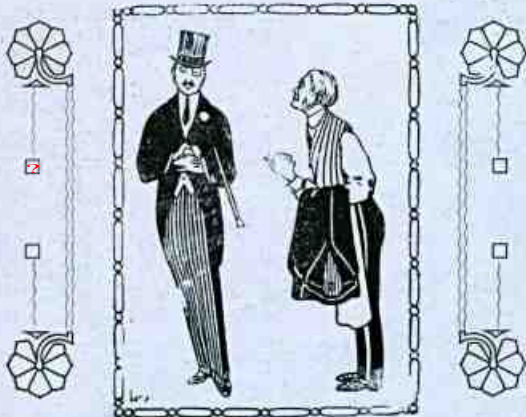
RIO DE JANEIRO

Queiram mandar-me o livro do "OIDEU" sobre molestias dos olhos

Nome.....................................

Rua.....................................

Cidade.............. Estado..............

Não hesite, patrão, o sobretudo
Não lhe evita perigos mil terriveis
Se se quer rir do frio, antes de tudo
Tome as PASTILHAS HERBER infallivel

PASTILHAS HERBER

As pastilhas HERBER, são de todas as que existem as que têm tido franca acceitação da classe medica, não só por terem uma manipulação differente, como tambem porque possuem um conjuncto de elementos vegetaes que lhes dão as propriedades antisepticas, analgesicas e descongestionantes necessarias para o tratamento racional e energico das molestias da garganta, laryngites, rouquidão, irritações, defluxos, tosses, bronchites, grippe (influenza), catarrhos, asthma, etc.

REPRESENTANTE: **J. ROCHA**

Caixa do Correio 1.042

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

CODIGO A B C

5ª edição — Em portuguez

O AUXILIAR INDISPENSAVEL DE TODO O COMMERCIO

a sahir em Junho

Pelos melhoramentos n'ella introduzidos, esta edição torna-se o

MELHOR CODIGO INTERNACIONAL UNIVERSAL

junto de cada uma das antigas palavras tem

outra palavra de cinco letras

o que, permittindo reunir duas palavras n'uma só, dá immediatamente

UMA ECONOMIA DE 50 o/o EM TODOS OS TELEGRAMMAS

A 5ª edição do Codigo A B C possue tambem

UMA TABELLA DE MOEDAS PORTUGUEZA E BRAZILEIRA

UMA TABELLA DE PEZOS EXPRESSOS EM KILOS

Agentes geraes em todo o Brazil

Sampaio Corrêa & C.

RUA DA CANDELARIA, 2

Acceitam-se desde já encommendas

PARA CREANÇAS

Pós para dentição

A calcarina é um tonico poderosissimo do organismo infantil debilitado, principalmente como especifico da dentição.

Todas as perturbações que apoquentam a creança no periodo da erupção dentaria, inappetencia, intolerancia gastrica, vomitos, diarrhéa, gastro-enterite, etc., são combatidas vantajosamente pela calcarina.

Fabrica: PHARMACIA N. S. DE LOURDES

DEPOSITARIOS:

ESTABILE BASTOS & C.

Rua Primeiro de Março, 31

Amarradas noite e dia á sua mesa de trabalho acham-se muitas pessoas dignas de melhor sorte.

Os pequenos detalhes do negocio, combinados com a falta de perfeito systema, são a causa unica dessa escravidão, tão facil de ser removida por meio de modernos apparelhos e methodos simplificados.

Das muitas HORAS que V. S. está perdendo todos os dias inutilmente, aproveite alguns MINUTOS para uma visita á **CASA PRATT**, onde sem compromisso algum de compra, poderá examinar os modernos apparelhos que lhe economisarão muito tempo, dinheiro e dissabores.

E' sempre conveniente conhecer a vantagem dos seguintes apparelhos:

Caixas Registradoras "National"

Machinas de escrever "Remington"

de calcular "Triumphator"

Duplicadores "Roneo"

Archivos de aço para cartas

e muitas outras especialidades encontradas nesta casa

-oo-

Temos sempre em stock um variado sortimento de ACCESSORIOS PARA MACHINAS DE ESCREVER

taes como FITAS de superior qualidade, PAPEL de linho e carbono, BORRACHAS, OLEO, etc., o que tudo vendemos a preços reduzidos.

-oo-

Bem montada OFFICINA DE CONCERTOS a cargo de habeis mechanicos

CASA MATRIZ:
RUA OUVIDOR 125
RIO DE JANEIRO

Casa Pratt

FILIAES:
SÃO PAULO
SANTOS,
CURITYBA,
PERNAMBUCO.

Redacção e Officinas: — Rua da Assembléa, 70 — Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . . 400 Rs

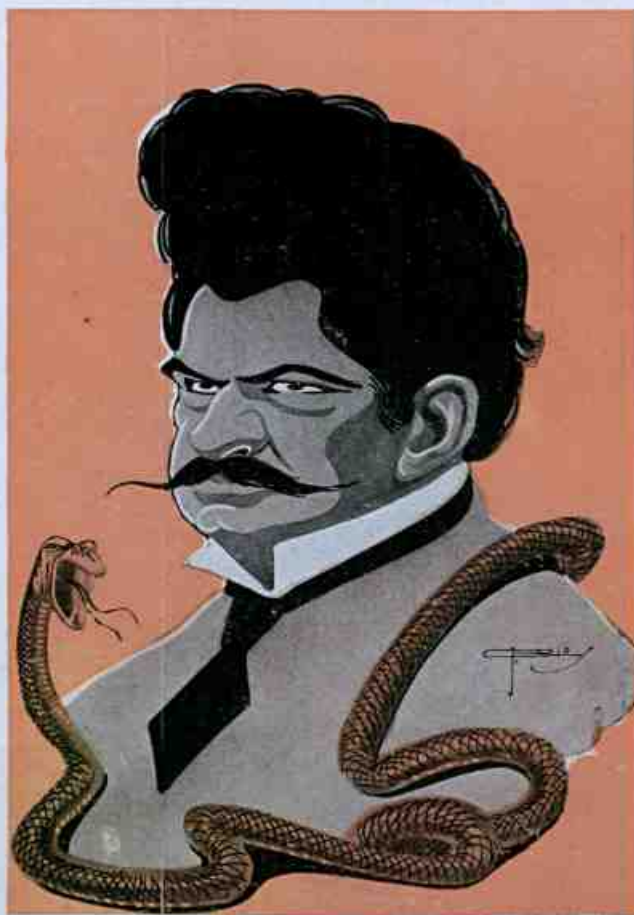
END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE N. 5341

N. 306 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 2 — MAIO — 1914 — ANNO VII

Dr. Vital Brasil

O Dr. Vital Brasil, com os seus bigodes bem negros e a sua nobre face radiante de mocidade, é o eminente director do Instituto Serumtherapico sabiamente mantido, pelo florescente Estado de S. Paulo, no sitio aprazivel do Butantan.

Dos elevados documentos da sua brilhante competencia o mais visivel, sem ser, talvez, o mais eloquente, é esse famoso Instituto que, attrahindo a attenção espantada dos extrangeiros, occupa, ao lado da fecunda sementeira de sabios de Manguinhos, um plano superior entre os uteis estabelecimentos scientificos contemporaneos.

VOL-TAIRE

Dr. Vital Brasil

OLHOS...

A' Xica

O teu olhar dulcissimo e divino
Onde a pureza vive palpitando,
E' para mim um astro peregrino,
A luz bemdita que me vae guiando....

Dizer dos olhos teus, em verso brando,
Talvez pareça ao vulgo desatino,
Pois não ha quem, a lyra dedilhando,
Deixe de a uns olhos burilar um hymno.

Olhos... Nada de novo, em verso ou prosa,
Em linguagem modesta ou portentosa,
Nada de uns olhos se dirá, por Deus!

Mas eu te affirmo, com vaidade e orgulho,
Que, p'ra levar um coração de embrulho,
Olhos não ha, menina, como os teus!

PINTO CALÇUDO

Versos de Alberto de Oliveira

Alberto de Oliveira, o grande poeta que possue um caracter de ouro e um coração digno do seu caracter, escreveu os seguintes versos, com a dedicatoria que tambem reproduzimos:

«Ao Raymundinho, neto do inesquecivel poeta Dr. Raymundo Correia.

Si é Raymundo que ao mundo
Torna nesse menino,
E nelle a alma de poeta se lhe expande,
Seja agora a Raymundo
Melhor o mundo,
E surja de Raymundo pequenino
Raymundo, o grande!

ALBERTO DE OLIVEIRA

15-2-1914.»

Não é preciso somente ser honesto, é preciso que a gente mostre que o é.

KOTZEBUE

REGATAS

Socios do Club Natação

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO COMPRA SA. SECÇÃO

REGATAS

Um pareo

Barcos do Club Natação

INSTANTANEO

No Largo do Machado

NOTAS SOBRE O SITIO

(Subsidio para a historia desta terra)

No dia cinco de Março ultimo, ás quatro horas da madrugada, já eu estava acordado e de pé. Na vespera dei corda ao despertador, metti umas roupas na mala de mão e, ás vinte e duas horas, deitei-me.

Deitei-me preoccupado e só a pensar na minha situação, verdadeiramente critica naquelle momento. O despertador não me merecia nenhuma confiança, porque, ás vezes, posto para despertar ás seis da manhã, punha-se a badalar ás duas e ás tres... Outras vezes, passava tres e quatro dias, parado, quieto, como morto. Era preciso um grande abalo, um tombo, uma cahida do alto ao chão, para entrar, de novo, a trabalhar... Nessa noite, si bem que elle me parecesse disposto a cumprir o seu dever eu temia pela sua lealdade.

Além disso, depois de deitado, verifiquei que a minha caixa de phosphoros só continha um e unico palito... O meu quarto, por desventura minha e gloria do senhorio, não é illuminado a luz electrica...

Durante um largo tempo, pois, levei a pensar no phosphoro.

Si o maldito se negasse a accender? E, cheio de assombro, certifiquei-me que era de pessima qualidade...

Si, acceso, se apagasse antes de communicar sua chamma á véla?

Por mais de uma vez tive impeto de experimental-o, o que não levei a effeito por um extraordinario esforço de dominio sobre a vondade.

E o meu pobre pensamento, como num delirio, ia do despertador ao phosphoro, voltava do phosphoro ao despertador.

Afinal, vencido pelo cansaço, antes da hora do zero, consegui dormir.

Foi um somno agitado, cheio de sonhos extravagantes; mas, emfim, um somno e, talvez, bem melhor que o de muita gente, naquella mesma noite.

A's quatro horas em ponto, como num proposito firme de provar-me que, quando queria, sabia tambem ser correcto, o despertador entrou a fazer uma enorme barulhada em cima da bacia de agatha, onde eu o havia collocado.

Accordei logo, esfreguei os olhos e, cauteloso e prudente, risquei o phosphoro que, tal qual o despertador, portou-se dignamente. Accendi a véla, levantei-me, vesti-me, tomei a mala e desci a escada do meu primeiro andar. Na rua, tomei o primeiro *taxi* que passou e ordenei ao *chauffeur*: «Central.»

Num instante estava eu na estação. Muni-me do bilhete de excursão e aboletei-me num banco do carro de primeira.

A's seis horas o trem partiu sem nenhuma novidade: Em Belém tomei o meu café com leite, por signal que não paguei os dois tostões, porque ali o que elles querem é vender, pouco se importando em receber. A's dez horas almocei em Entre Rios e ás quinze desembarquei.

Desembarquei em Sitio, para onde fui a conselho medico e onde passei um mez.

Sitio é uma localidade de Minas, na Estrada de Ferro Central do Brasil, entroncamento com a Oeste de Minas, a 1.039 metros sobre o nivel do mar.

E' uma feira de gado, onde se vêm aos mil os bois e em menor numero as vaccas.

Sitio é montanhoso, de clima frio e saluberrimo, com optima agua e excellente leite, que lá se vende sem aquella cousa que logo percebe quem está acostumado no Rio.

Ha na localidade um cinéma, duas pharmacias, tres hoteis, uma fabrica de manteiga, uma de cigarros, outra de bebidas, duas escolas primarias e uma permanente de lacticinios, a inaugurar-se.

Sitio tem uma população de, mais ou menos, quinhentos habitantes, povo ordeiro e trabalhador, que cultiva a terra e della vive, com rarissimas excepções.

E' um logar muito recommendado ás pessoas fracas e que necessitam de repouso.

Em Sitio deita-se ás vinte horas e levanta-se ás nove da manhã, por causa do frio, que é de penetrar os ossos...

JOSÉ SIZENANDO

* No dia 18 do corrente, nesta cidade, contrahiram nupcias o Sr. Alfredo de Castro Winz, distincto cavalheiro vantajosamente conhecido nas rodas elegantes e a Senhorita Clementina Pimentel, dilecta filha do marechal Pimentel.

* O grande poeta Alberto de Oliveira que, com a sua luminosa gloria, é um dos caracteres mais respeitados e tambem um dos homens mais finamente elegantes do Rio, celebrou, no dia 28, o seu anniversario natalicio. Radiante, Appolo, e, solennes, as nove musas exsurgiram das poeticas ruinas gregas para saudar, na terra dos tropicos, o divino eleito.

* Duas distinctas senhoritas que não querem que publiquemos os seus lindos nomes, vieram, na terça-feira, á nossa redacção, pedir que, em nome das moças do Meyer, onde residem, protestemos contra injustos conceitos contra ellas emittidos por uma valente folha matutina, a proposito de uma "*jupe fendue*" vaiada. Assim, competentemente autorisados, declaramos ao bravo collega matutino e a quantos estas lerem, que as moças do Meyer são muito sérias.

ααα

O Sr. Victor Silva, joven academico de architectura, para celebrar, no dia 28 do corrente, o nonagessimo anniversario do seu nascimento, costruio um lindo castello de nuvens nas areias da praia.

Os nossos escolares

— Que é que você tem Francisquinho? Ficou aborrecido com os erros que achei na sua composição?

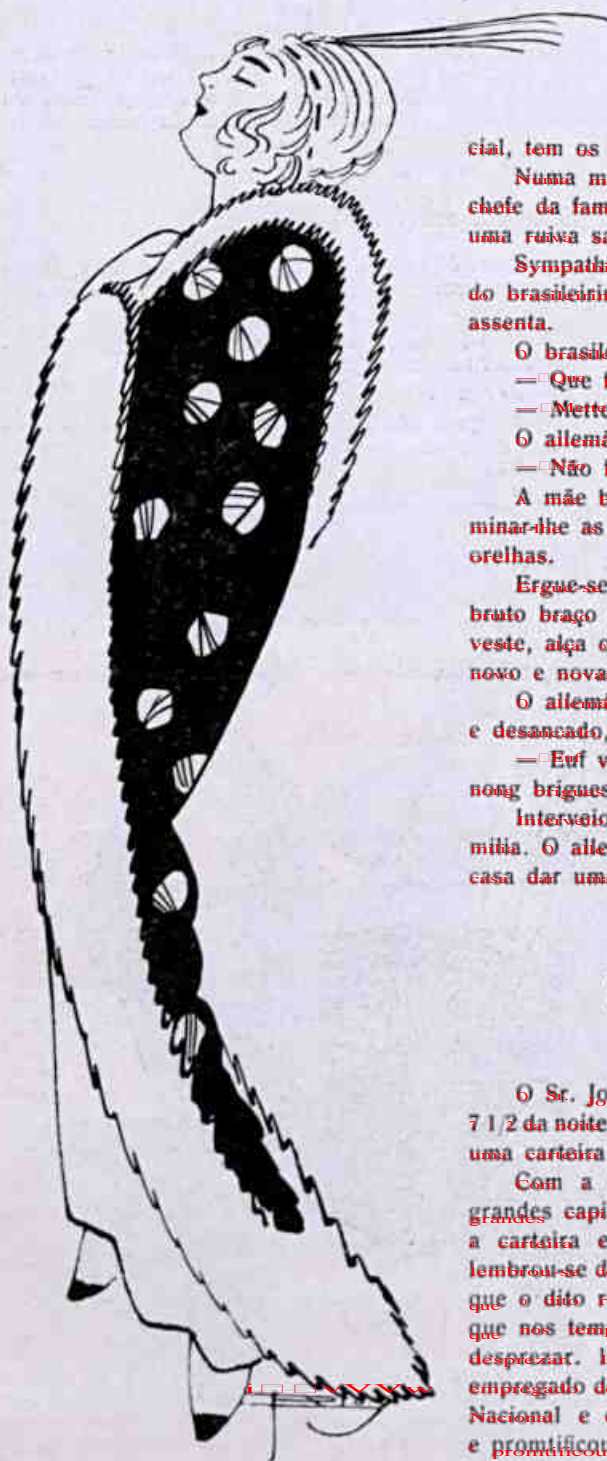
— Não senhora. Estou aqui a pensar como seria bom vivermos na Idade Média.

— Porque?

— Porque, segundo os livros, naquelles tempos as mulheres eram muito pouco instruidas.

DANÇAS PIEDOSAS

— Folgo em vel-os. Vão naturalmente ao Cinema...

— Não, nós vamos ao mez de Maria. A Loló tem vontade de ver a "Furlana".

O almoço do allemão

Restaurante situado no Largo do Rocio. A grande sala denominada faustoso salão está repleta.

Numa mesa do centro uma familia brasileira acaba de almoçar. O chefe da familia é um typinho magro e nervoso, tem os cabellos em caracóes e possue na face a côr de uma azeitona, das escuras. A esposa, sentada na frente d'elle, é uma morena de grandes olhos negros. Um pequeno de dois annos, sentado entre os dois numa cadeirinha especial, tem os crespos cabellos de um e os negros olhos da outra.

Numa mesa visinha, uma familia allemã começa a almoçar. O chefe da familia é um bruto hercules de suissas loiras; a esposa é uma ruiva sardenta e o filho é um allemãosinho loiro e sardento.

Sympathisando com o seu visinho, o allemãosinho aproxima-se do brasileirinho e mette a mão debaixo da cadeira em que elle se assenta.

O brasileirinho berra. A mãe levanta-se. O pae interroga :

— Que foi ?

— Metteu o dedo nas calças, explica o pequeno.

O allemãosinho esclarece :

— Não foi dedo, foi palito !

A mãe brasileira arranca o filho da cadeira, e começa a examinar-lhe as calças emquanto o pae suspende o allemãosinho pelas orelhas.

Ergue-se o allemão com um brado feroz nos labios, levanta o bruto braço de hercules e cae de lombo no chão. Reergue-se, investe, alça o braço e mede o solo com as costas. Reergue-se de novo e novamente tomba.

O allemão tinha pela prôa um consumado capoeira. Espantado e desancado, sem se reerguer, o allemão gritou :

— Euf vai teme ataque de capeça. Euf fique com tompes mas nong brigues mais.

Interveio o dono do restaurante. O brasileiro saio com a familia. O allemão pagou as despezas geraes e disse que hia para casa dar uma surra no allemãosinho.

Um homem de bem

O Sr. João Coringa dos Anjos encontrou hontem ao passar ás 7 1/2 da noite pela rua da Assembléa, esquina da Avenida Rio Branco, uma carteira atirada junto a uma grade de exgoto.

Com a natural curiosidade que é propria dos habitantes das grandes capitaes, o Sr. João Coringa dos Anjos abaixou-se, apanhou a carteira e metteu-a no bolso. Ao chegar em casa, por acaso, lembrou-se de examinar o objecto achado, constatando nessa occasião que o dito receptaculo monetario continha a quantia de 1.500$000, que nos tempos de crise que correm não é absolutamente para se desprezar. Immediatamente o Sr. João Coringa dos Anjos, que é empregado dos Correios, supplente de autoridade, alferes da Guarda Nacional e eleitor na freguezia de Guaratiba foi a uma redacção e promtificou-se a gratificar em 50$000 ao dono da carteira.

Acções são essas por sem duvida dignas de louvores que certamente lhe não serão regateados.

Manteaux sans desous

A morte de Berthelot

Quella notte tuttavia la sig nora Berthelot entró nello stato coma toso, e suo marito non lasciò il capezzale che alle quatro.; quando giunse la fine Berthelot si sollevó improvisamente dalla poltrona in cui era seduto, getti le braccia in alto, emise un grido e cadde morto. Essi morirон insieme, come insieme erano vinuti.

WILLIAM RAMSAY — *Chimica e chimici*, trad. de Clara Lollini, pag. 136.

Ha quasi meio século ligados
Por um amor legitimo e fecundo !
E viviam tão bem, tão bem casados,
Que semelhavam noivos para o mundo !

Mas um dia os esposos namorados
Viram turvar-se-lhe o viver jocundo :
Adoece a esposa, e inspira mil cuidados
O mal que a fere, rapido e profundo.

Então não mais socega o esposo amante,
Sem que o cansaço o corpo lhe quebrante,
Junto da enferma vela noite e dia.

Tudo em vão. Vence o mal. A esposa é morta...
Mas nesse instante um grito os ares corta:
Era do esposo que de dôr morria.

Rio, 9-4-914.

REIS CARVALHO

(Oscar d'Alva)

Em um baile

— Minha senhora, diga uma palavra, uma palavra só e considerar-me-ei o mais feliz dos mortaes.

— Imbecil !

Na escola de aviação, o coronel interroga os candidatos á matricula sobre as causas determinantes da sua opção pela carreira de aviador.

Um rapaz robusto, de olhos muito vivos, e que era filho de um dos mais illustres guerreiros da Mouraria, respondeu numa voz trovejante :

— Opto pela aviação para poder fugir por cima das balas, no dia de uma derrota.

A VIDA ELEGANTE

Robe de promenade au matin

Uma moda... hotentote

Uma actriz franceza muito graciosa, e que gosa de certa notoriedade nos meios theatraes, emfim, uma estrella que, se não é de primeira grandeza, é pelo menos de terceira, acaba de lançar uma moda nova : um anel no nariz.

Ella sustenta que uma argola no nariz dá á phisionomia uma graça especial, e promptificou-se a se retratar com esse ornamento, para demonstração da sua theoria. O anel não lhe atravessa o nariz como se poderia suppor. A graciosa actriz não é tão tola assim. Está apenas fixado por pressão.

E' conveniente observar que essa moda não é original nem nova. Algumas tribus africanas a adoptam. Na Europa tambem não é novidade, porque em alguns paizes já de muito se usam argolas no nariz... das vacas.

Ahi está a fotografia illustrando a moda nova. Quem quizer que a adopte. Nós não a recommendamos nem aconselhamos. E' o mais que podemos fazer em beneficio da belleza das leitoras.

P.

Um importuno

LILI — O Sr. vai ficar esperando?... Papai, quando manda dizer que sahiu só volta no dia seguinte.

A LINGUA DO TZAR

E' provavel que no Rio de Janeiro, a não ser as pessoas russas, isto é, de nacionalidade russa, pouca gente conheça o idioma principal do imperio moscovita. Principal, sim, porque, a respeito de idiomas, aquillo lá é uma especie de salada... russa. Por isso vamos dar aqui, a titulo de curiosidade, algumas informações a respeito da lingua russa. Póde ser até que despertemos em alguem o desejo de aprendel-a, embora comnosco não se tenha dado esse facto.

O alphabeto russo compõe-se de 33 lettras, sendo 11 vogaes, 2 semi-vogaes e 20 consoantes. Ha, como se vê, para todos os paladares.

Além d'essas 33 lettras ha mais duas, que, porém, só se usam em vocabulos oriundos do grego, lingua a cujo alphabeto sensivelmente se assemelha o russo.

E' pena que as nossas caixas de composição não contenham o alphabeto russo, senão poderiamos ser agradaveis ás pessoas que ainda não têm o prazer de conhecel-o.

No alphabeto russo encontram-se todos os valores do latino... e mais alguns, o que não admira, dado o numero consideravel de caracteres. Citaremos apenas as lettras de valor complexo, que são as correspondentes ás combinações seguintes:

IE, KH (aspirado), TZ, TCH, CH, CHTCH, TCH, IU, IA.

Cada um destes valores, repetimos, é representado por uma unica lettra. Em compensação o Y é representado por dous signaes distinctos.

Não ha sons nasaes.

Não ha accentos.

Certas lettras se permutam por outras, devido ao principio de que certas vogaes não podem ficar juntas a certas consoantes, exactamente como os maridos e mulheres entre os quaes ha incompatibilidade de genios.

Com excepção do N, do S e, algumas vezes, do D, do Z e do J, não ha geralmente consoantes dobradas.

As palavras, para facilitar ou suavisar a pronuncia, estão sujeitas á apocope, á syncope e a outras molestias grammaticaes, taes como a dissimilação e a queda de lettras.

Não existe o artigo. Vigora o regimen das declinações.

Os generos são tres.

As conjugações são apenas duas, que se distinguem pela terminação da segunda pessoa do presente do indicativo. Não existem os modos condicional e subjunctivo, que são substituidos pelo preterito imperfeito do indicativo com varias conjuncções.

Agora, á falta de caracteres russos, damos aqui, com a pronuncia figurada, uma poesia de Polonski:

Naklonisse ko mniê
  Obnimi menia
Moïa grude v'og'niê
  Ia liublin tèbia.
Tak v'proohtchal'nyi tchasse
  Lêpetaïle i gasse
  Tikii golosse tvoi
  Slôvno taiuchtchii
  I v'grudi tvoiêi
    Zamiraiuchtchii.
Ia dichate niê smielle
  Ia vlitso tvoïo
Kak mertvetse glia dielle
I sklonialle svoï slukh...
  No uvi! moï drugue,
Tvoï posliednii vzdokh
Mniê liubvi tvoiêi
  Doskazate niê mogue...
  I niê znaiu ia
Tchiemme razviajetzia
  Eta jizne moïa
Tchiemme doskajetsia
Mniê liubove tvoïa!

Belissima esta poesia, não acham? Que sonoridade! Que inspiração!

Agora a traducção, em prosa:

«Curva-te sobre mim! Abraça-me! Tenho o peito em fogo! Amo-te! Assim, n'uma hora de despedida, balbuciava e se extinguia a tua voz suave, agonisante, a expirar no teu seio. Eu nem ousava respirar e, como um moribundo, contemplava-te e escutava. Mas, ai de mim, minha amiga! Teu derradeiro suspiro não me disse a ultima palavra do teu amor. E eu não sei que fim terei, como se provará teu amor.»

Não se esqueçam, ao menos, de que *amo-te* assim se diz em russo: *ia liubliu tebia.*

E, pois que tratamos da lingua do tzar, saudemol-o erguendo o viva official:

Deus guarde o Tzar!

ou

Boje Tzaria hrani!

FILO-LOGO

— Garçon este bife é de borracha ou de sola de sapato?

— Como? Pois o senhor não pediu um *prato de resistencia*?

FANFARRA

A Leal de Souza

Ouves? E' o ribombar dos canhões pela serra.
Em fanfarra os clarins vibram ferindo o espaço.
Chocam-se os esquadrões; partem-se as lanças de aço,
No delirio infernal e sangrento da guerra!

— Avante! Ao estandarte! Um pendão se descerra.
N'um derradeiro esforço, o grupo heroico e escasso
Espera uma avalanche em carga, ardente o passo,
Prompto para vencer ou resvalar por terra.

Ouves? Assim tambem, por teu amor, querida,
Depois de andar ao som do clarim das loucuras,
Entreguei, a teus pés, minha lança partida.

E agora, a percorrer o topo das muralhas,
Tenho saudade, crê, nessas noites escuras,
Do funesto clarão das antigas batalhas...

J. MONTENEGRO GUIMARÃES

AS MÁS COMPANHIAS

O MENDIGO — E' força de habito, sr. doutor. Ha cinco annos vivo em companhia desse cachorro e, por influencia do meio, aprendi a *morder*.

LEI DA NATUREZA

Das estrellas dispersas pelo espaço,
A de mais esplendor procura vel-a;
Que, de luz, has de ver rutilo traço,
Ligando-a subtilmente a cada estrella...

Haures o mar que a escarpa em rude abraço,
Busca beijar gemendo, o cimo d'ella?
Laço é de amo! E só tão forte laço
E' que une á escarpa, o mar que se encapela...

Não sentes a pairar nestes lugares,
Teia de aromas que embalsama os ares
E as flores vai ligando, flor a flor?...

Pois se tudo se enlaça e se congréga,
Da Natureza pela lei que é céga,
Vamos tambem unir-nos pelo amor!

VIRGINIUS DE LAMARE

Sentou praça no 2º regimento ligeiro de cavallaria artilhada o cidadão Calino de la Palisse, filho de duas das mais illustres familias do Reino das Anedoctas.

Os nossos filhos

A mamãe apanha o Sylvio com os pés dentro de uma bacia com agua fria.

— Que é que você está fazendo ahi, Sylvio?

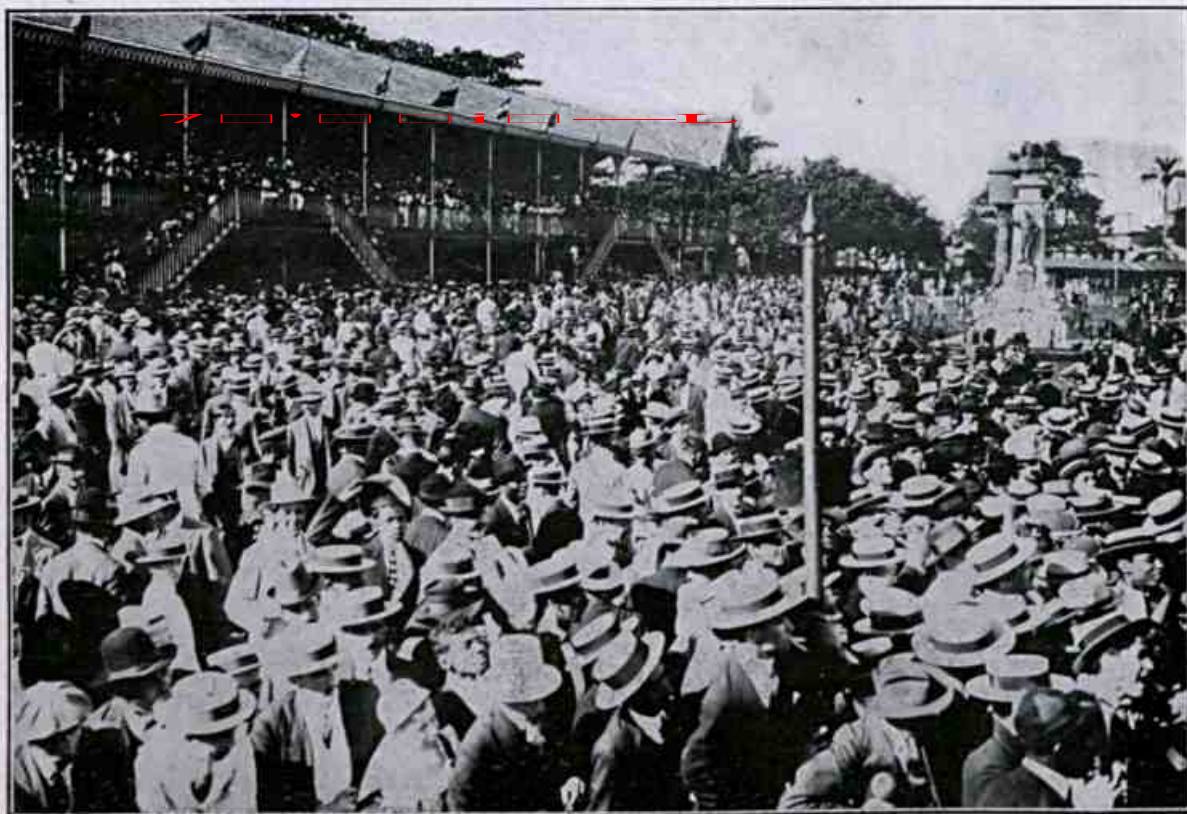
— Estou apanhando uma constipação para não ir á escola.

Que negros planos contens
Nessa cabeça sem luz?
Parece, Tio Sam, que tens
Estomago de avestruz.

A diplomacia só tem valor quando apoiada pelas armas.

O diplomata é o servidor, não o patrão do soldado.

ROOSEVELT

DERBY-CLUB

Aspecto

TELEGRAPHO SEM FIO

(Serviço de ultima hora)

PEDRO VERGARA — Porto-Alegre — Circumstancias independentes da nossa vontade retardaram a publicação.

VICTOR CARUSO — Campinas — O nosso companheiro, muito grato á sua gentileza, não pode ainda, por motivos independentes de sua vontade, corresponder á sua fineza. Elle lhe escreverá.

LILI — Botafogo — A senhorita, ou a senhora, tem razão, tem muita razão. A circumstancia de ter razão pode prejudicar as suas pretenções.

JOSEPHINA — Larangeiras — Pergunta-nos a gentil senhorita com que *toilette* deve tomar banho de mar. Pedimos a sua virtuosa mamãe que lhe responda por nós.

A machina de escrever

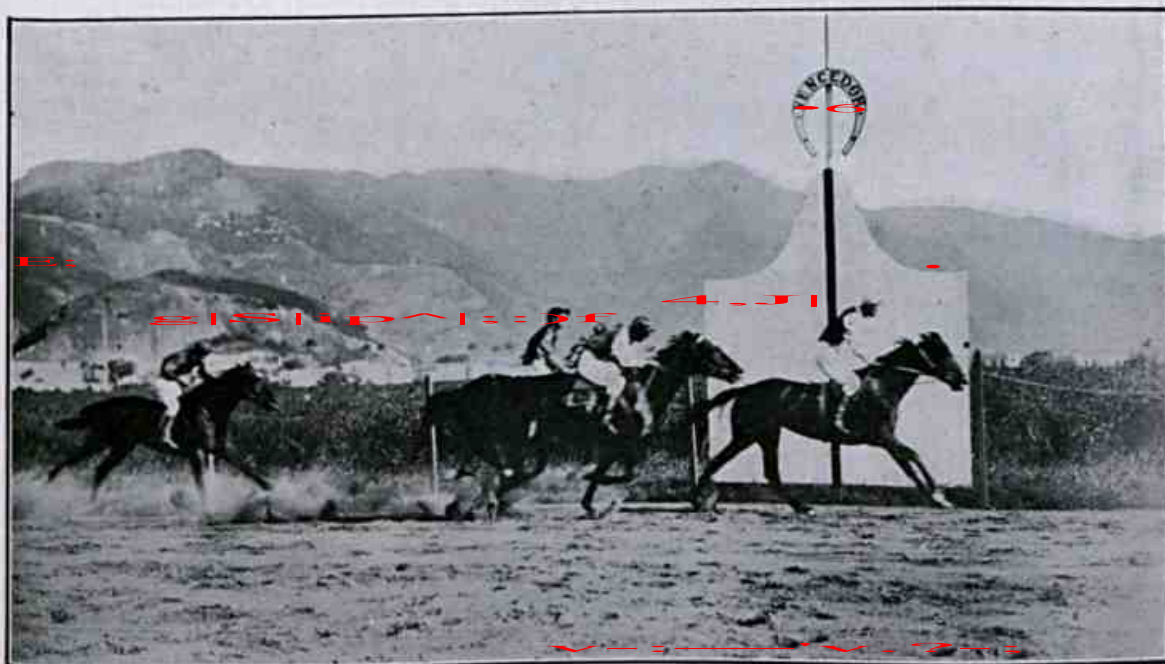
A primeira machina de escrever appareceu nos Estados Unidos em 1870, e só em 1890, depois de muito aperfeiçoada, appareceu na Europa esse apparelho.

Hoje, ha cerca de oitenta systemas de fabricação e só a Allemanha usa um milhão e quinhentas mil machinas.

Uma machina substitue quatro bons copistas, sendo a media do trabalho 2500 palavras por hora.

Um campeão de dactylographia conseguio escrever 5780 palavras naquelle espaço de tempo.

DERBY-CLUB

Zelie, vencedora do 5º pareo

Chegada do 5º pareo

Uma nova lampada electrica

Toda a gente sabe que as lampadas electricas de incandescencia são feitas de um filamento, metallico ou não (as fibras vegetaes já sendo abandonadas) encerrado em um globo de vidro hermeticamente fechado no qual se rarefaz o ar.

Ora, actualmente se experimenta na Inglaterra uma lampada de novo modelo em que o filamento é de tungsteno, em espiral, e o globo cheio de um gaz inerte, que se suppõe ser o azoto.

Essa lampada consome sómentes 1/2 watt por vela.

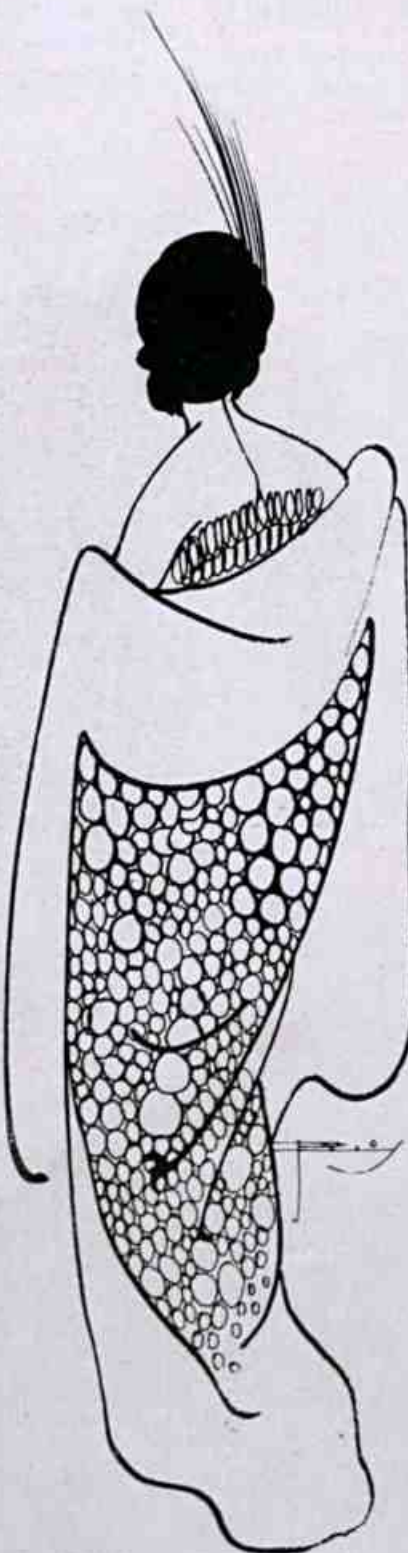
O *Binoculo* não é apenas a galante secção creada na *Gazeta de Noticias* pelo amavel escriptor FIGUEIREDO PIMENTEL, é tambem um minusculo orgam critico, politico e noticioso que se publica na cidade paraense de Belem. No cabeçalho, logo á baixo do titulo e do subtitulo, enquadradas a primor, vem as declarações constitutivas do seu programma. Na primeira, o confrade affirma que «trabalhará sempre em pról da classe maritima» ; na segunda diz que «é o orgam da causa civilista no Estado» e na terceira sustenta que «defenderá as laboriosas classes commercial e operaria.» Na defesa dessas classes e na execução do seu programma o bello confrade não recua deante de obstaculos de nenhuma ordem, mesmo que lhe seja necessario espiar pelo buraco da fechadura das casas alheias. *O Binoculo* é uma das publicações mais pittorescas que temos visto. Em seu numero de 4 do corrente, justificada por diversas noticias escaldantes, ha esta affirmação transcendente : «*O Binoculo* é o espantalho dos bandidos conquistadores de mulheres casadas», vêm notas sobre raptos, denuncias de amores illicitos e desculpas de pessoas accusadas de mantel-os. Entre as caricaturas ha uma que traz por baixo um dialogo entre mãe e filha, cuja parte inicial é a seguinte :

— «Onde está a honra do homem ?

— «Na cara, no rosto, minha filha.

— «E onde está a honra da mulher ?

— «Sae-te d'aqui, bestalhona ! Ora que bestidade desta amarella.» Assim, nesse tom faceto, o espirituoso dialogo continúa estabelecendo differenças entre a honra masculina e a feminina. O

A vida elegante

Robe de promenade

numero de 11 deste mez informa ainda : «*O Binoculo* é amigo dos maritimos, por que na sua ausencia, guarda o lar de sua familia» e traz informações de tal ordem que certamente occasionaram casamentos, divorcios, cacete e bala. O interessante jornalzinho não diz si as costellas dos seus redactores já foram quebradas.

Uma molestia perigosa

O Dr. Almeida falava em presença do X de algumas molestias mortaes. De repente disse :

— Uma cousa a que ninguem liga importancia e entretanto pode trazer consequencias mortaes é uma indigestão d'agua.

— Lá isso é, interrompe o X, olhem os afogados.

A proposito da abundancia de mendigos que ha pela cidade conversavam dous intendentes municipaes.

— Pois é verdade, vou apresentar um projecto que os acabará a todos. Todo o sujeito que fôr encontrado mendigando na via publica pagará 500$000 de multa.

De Fortaleza, Ceará, recebemos um numero da *Revista Escolar*, orgão do «Instituto de Humanidades» estabelecimento de ensino dirigido pelo Sr. Joaquim da Costa Nogueira. O exemplar que temos sobre a nossa mesa de trabalho está bem regularmente feito, contendo escriptos varios sobre assumptos pedagogicos, todos obedecendo ao methodo didactico. Por isso achamos a *Revista Escolar* muito util ao fim a que se destina — o aproveitamento dos alumnos do «Instituto de Humanidades.»

Que os seus redactores prosigam, procurando melhoral-a de mais a mais.

Franqueza involuntaria

Morreu ha dias, de auto tramento o Dr. Espiridião.

A viuva mostra-se inconsolavel.

As amigas tratam de distrahil-a.

— Ora Fulana, seja forte ! E' preciso reagir contra a dor.

— Mas vocês sabem quanto eu sou impressionavel. Basta *um nada* para por-me neste estado !

POLITICA AMERICANA

Consideramos o Brasil e os Estados Unidos dois grandes paizes em identidade de circumstancias nas duas Americas e por isso mesmo sempre applaudiremos os actos que tenham por fim fortalecer a amizade naturalissima que os liga.

Assim sendo, não vimos sem extranhar o nosso paiz alliar-se a outros que disfarçadamente combatem a influencia norte-americana, para procurar dirimir a questão com o Mexico.

O presidente Wilson acceitando essa mediação destinada a empecer a sua acção interventora deu uma grande prova de cordura e tolerancia. O estadista da Casa Branca poderia perguntar aos mediadores si em seus respectivos paizes os governos estadoaes não intervêm nos municipios ou si os governos centraes não intervêm nas provincias quando julgam opportuno e necessario. Poderia, mas não perguntou.

A idéa da mediação deveria ter florido antes da primeira effusão de sangue. Tambem, a intervenção norte-americana seria acceitavel e justa se não se baseasse num pretexto futil e tomasse o caracter de uma medida de policia internacional para regular constitucionalmente a vida de um visinho cujos desmandos prejudicam os interesses alheios.

□ □ OO □ □

Entre dous «promptos»

— Olha aqui, esta nota de dez mil réis. Poucas haverá como ella.

— Que diabo tem de extraordinario?

— E' minha.

□ □ OO □ □

Informações

Na Avenida Central. Um sujeito com cara de fazendeiro em Sant'Anna do Macacú chega-se a um *chauffeur* que á falta do que fazer deitado nas almofadas do seu taxi via pacientemente correr o tempo e pergunta-lhe:

— Faça o favor de me indicar o caminho mais proximo para a Praia Formosa.

— Este — respondeu o *chauffeur*, indicando o taxi.

Boa receita

O major-medico visitava o hospital militar. Ao chegar ao leito n. 40, o soldado que nelle jazia exclama ao ser interrogado:

— Ah! senhor major, tenho uma fome de cavallo!

— Pois sim rapaz, diz o doutor.

E voltando-se para o enfermeiro:

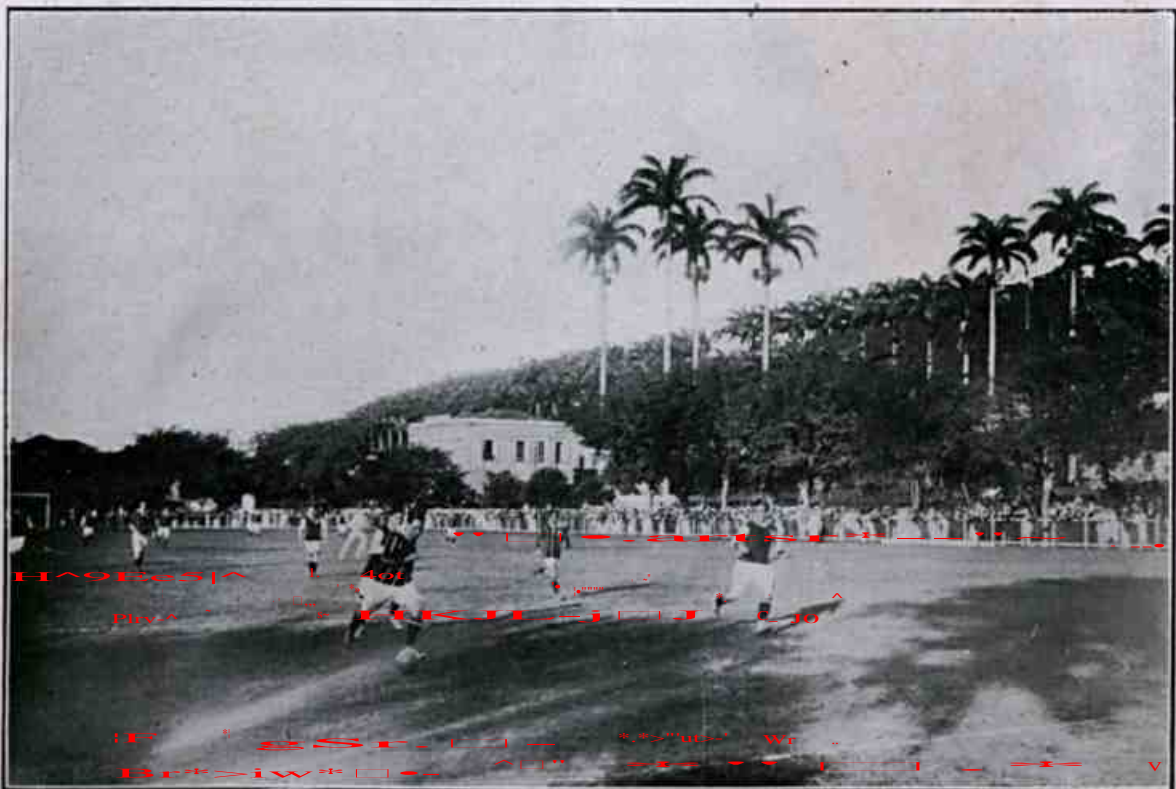
— Olhe uma ração de capim aqui para este doente.

INSECTOS DAMNINHOS

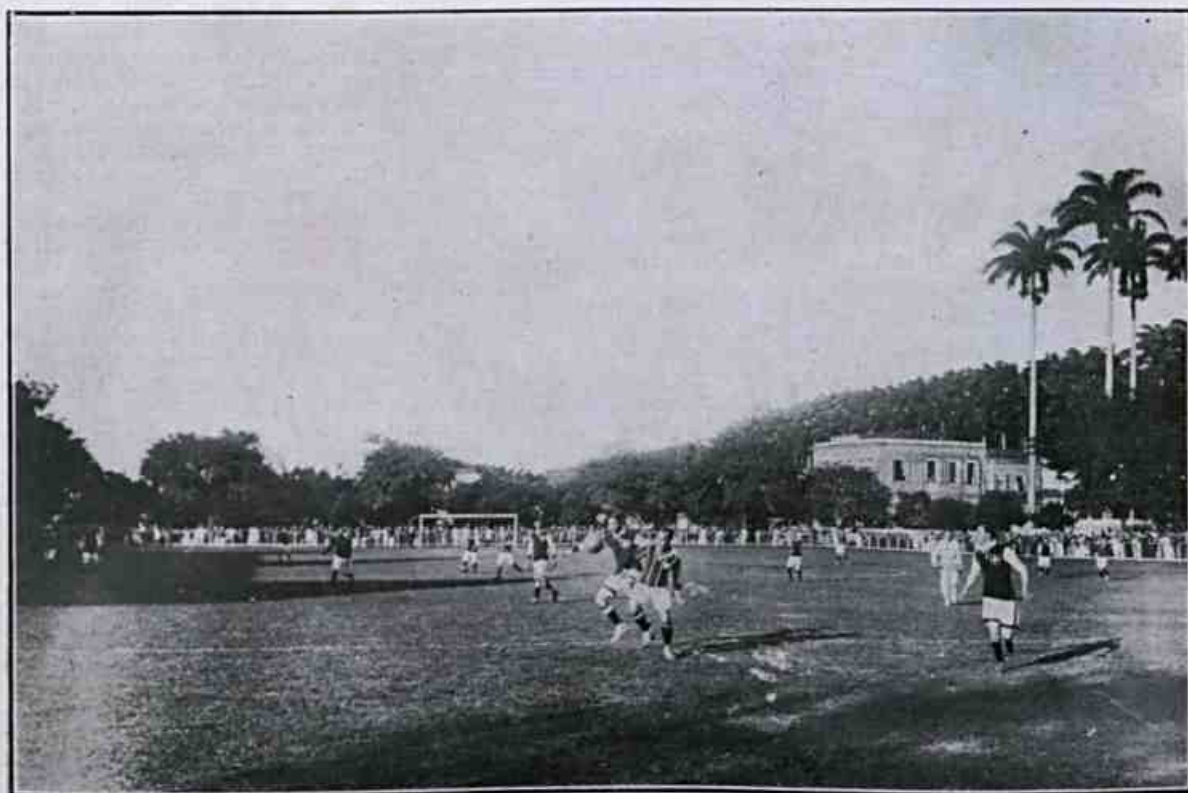
— As flores, minha senhora, são os envelopes em que nós homens mandamos os nossos corações ás mulheres amadas.

— Então deve ser por isso que muitas vezes os corações dos homens nos chegam ás mãos bichados.

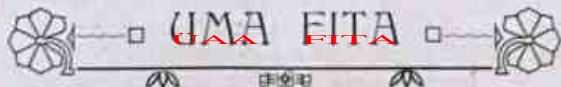
FOOT-BALL

Team do Fluminense Foot-Ball-Club, venceu o match, 7×2

Os campeões em scena.

FOOT-BALL

Team do A. C. das Palmeiras de S. Paulo, vencido

No campo da lucta

INSTANTANEO

Senhoritas Regina e Risoleta Moura, e o dr. Esmeraldino Bandeira, filho.

UMA FITA

D. Aristo Telles Tupiniquim Riacho de Mello, — o famigerado Principe de Itacoatiara — fez ha pouco a sua ultima fita de successo.

Chegam jornaes de Manáos noticiando a jocosa tentativa de suicidio do opilado caboclo de sangue azul.

Fazem aquelles periodicos a narração do caso muito ligeiramente, pois, segundo a ultima carta que recebi do meu grande amigo, — o brilhante poeta e primoroso chronista Pericles de Moraes, na sua tentativa de suicidio o incuravel megalomano desenvolveu uma habilidade de que toda gente sempre o acreditou incapaz.

Pela carta de Pericles sei que, com quinze dias de antecedencia, o puranóia começou a similar uma idiotia hamletiana, com tanta perfeição que faria inveja a Novelli.

Ahi vão os trechos da carta referentes ao facto:

«Parava ás vezes em plena rua com um gesto duro na fronte, os olhos estagnados n'um espanto vago, a ciciar phrases cortadas de reticencias, ora avançando, ora recuando em passadas bruscas, os braços em attitudes classicas de tragedia.

Seis dias antes do *desfecho*, foi encontrado a sorrir, debruçado sobre o respiradouro de um cano de exgoto, a conversar com um sêr imaginario sobre a litteratura chineza, e, na vespera, viram-n'o ao solpôr, gesticulando como um possesso, a berrar trechos de um *a pedido* do bacharel Pedro de Gusmão, publicado n'*O Humaythaense*.

Posto em camisa de força e levado para o cartorio do Registro Geral de Hypothecas e Protestos de Letras por alguns conhecidos que se apiedaram do seu estado, fingio cahir em deliquio, pelo que lhe foi retirada a dita camisa.

Suppuzeram-no então livre de uma grande superexcitação nervosa e deixaram-no em repouso.

Foi quando o incomparavel *fiteiro* resolveu espantar a pacata cidade com a nova do seu suicidio. Mas, forgicou o plano tão precipitadamente que não pensou sequer que ao ser dado o alarme, chamariam para acudil-o um medico da visinhança, moço intelligente, que daria um optimo Sherlock si se dedicasse a assumptos policiaes.

Foi esse moço quem estragou o capitulo de D. Aristo Telles.

Para encurtar o caso, quando o Principe se apanhou só, ergueu-se em palminhas e correu á casa.

Sobre um aparador achou um vidro em cujo rotulo leu: *acido phenico*.

Déra com o meio! Pegou o vidro esvasiou-o n'uma pia, lavou-o cuidadosamente, abriu o guarda- louças e, remechendo, achou qualquer cousa que lhe illuminou as bochechas, olhou em torno, e com cautella apagou a lampada.

Meia hora depois, as pessoas da casa despertaram aos gritos do enfermo.

Notaram-lhe o vidro na mão, comprehenderam a situação e mandaram chamar o medico.

Este, ao chegar, observou attentamente os gestos do tresloucado, examinou o vidro que elle tinha nas mãos crispadas, viu o rotulo, tornou a examinar a bocca do suicida, agarrou-lhe com força, por precaução, as orelhas, e aspirou-lhe o halito, cheirou o frasco e, a sorrir, voltando-se para os circumstantes, disse:

— Não se assustem; está fóra de perigo.

Mas, alguem, interpretando a surpreza geral, exclamou:

— Como! se o doutor ainda não lhe applicou nenhum antidoto?!

O medico, por unica resposta, foi á sala de jantar, voltou com um objecto enrolado n'um guardanapo que collocou entre as mãos de D. Aristo Telles, com estas palavras:

— Ahi tens: suicida-te outra vez.

E sahiu com uma gargalhada.

Imagina a estupefacção dos que rodeavam o leito quando desenrolaram o objecto e déram com uma garrafa de vinho do Porto.»

SALADINO

Formulas

A um bohemio morreu um tio fazendeiro, deixando-lhe ahi umas 590 apolices de conto de réis. Immediatamente elle fez aos amigos a seguinte participação: «Communico a V. Ex., com o maior pezar que meu tio F... e eu passamos desta para melhor vida.»

O maior camello do mundo

Quando o X andou por Paris tomou um carro e deu uma direcção qualquer ao cocheiro, mas lá chegando arrependeu-se e fez o carro voltar atraz indo para ponto muito diverso.

O automedonte aborrecido quando recebeu a nova ordem resmungou uma phrase que terminava pela palavra *chameau*.

O X intrigado fez parar o carro e perguntou:

— Que quer dizer *chameau*?

— *Chameau* quer dizer intelligente.

— Ah! Pois lá no Rio eu tenho um irmão que é dez vezes mais *chameau* do que eu!

FOLK-LORE

Eu quizera ter assento
No tal Congresso de Historia,
Mas si fosse permittido
Entrar lá de palmatoria.

JOTA

Atrazado

Um pae baboso pelo filho, apresentando este a um amigo:

— Não pódes imaginar a precocidade deste pequeno. Pergunta-lhe alguma cousa de historia e verás com que presteza responde.

— Vamos lá ver isso, — diz o amigo, dirigindo-se ao pequeno: — Quem foi o pae de Adão?

O pequeno, completamente atrapalhado:

— De Adão?...

— Sim.

— Ainda não cheguei ahi.

Sabeis lá o que são os criticos? Aquelles que falliram na literatura e na arte.

B. DISRAELI

A volta do mundo em 35 dias

Um redactor do *Evenning Sun*, de Nova York, acaba de fazer o giro completo do mundo em 35 dias, 21 horas e 25 minutos, deixando a perder de vista o Philéas Fogg de Julio Verne e mesmo os modernos *recordmens* como Jaeger-Schmidt que fizera a mesma viagem em 39 dias. E' preciso que se diga entretanto que trens especiaes foram postos á disposição do viajante assim como ordens foram dadas pelas companhias de transporte maritimo para activamento da velocidade dos navios em que o redactor do jornal americano embarcou. Em todo o caso se o leitor quizer bater esse *record*...

SUGGESTÃO

— Não diga isso, sr. Pancracio!
A dança suggestiona. A do urso, por exemplo, nos traz a impressão perfeita de que realmente estamos nos braços do animal pelludo.

A identificação da Gioconda

Ainda está presente na lembrança de todos o sensaccional caso do roubo da Gioconda, do

museu do Louvre, e a não menos curiosa historia da sua descoberta. Não é disto que vamos aqui tratar, mas de uma interrogação que se terá formulado no espirito de todos, quando se noticiou o encontro do famoso quadro. Como puderam os peritos affirmar, com certeza, que a tela é a mesma que foi subtrahida do Louvre ?

Ninguem ignora que a industria da falsificação de obras d'arte se acha hoje muito desenvolvida.

Ha muitos artistas consumados, que imitam com perfeição os velhos mestres, de modo a illudir até os peritos. Mas ha uma cousa que não se pode imitar. Por esse meio foi facil identificar a «Mona Lisa» com plena certeza. Cotejando-se uma fotografia tirada antes do roubo com outra posterior, e comparando-as pollegada por pollegada, chegou-se á certeza de que o quadro é o mesmo.

A fotografia actual contem algumas fendas de mais, o que indica que a tela foi enrolada, durante o tempo em que esteve furtada.

Um outro caso curioso em relação com este roubo é a identidade do ladrão. Ella poderia ter sido feita desde o primeiro momento, se a classificação das fichas dactiloscopicas da policia de Paris obedecesse a outro systema. Na moldura, que o ladrão abandonou debaixo de uma escada do museu, foram encontrados cinco signaes digitaes, mas só a impressão de

um pollegar esquerdo estava sufficientemente clara para permittir comparação. A policia de Paris classifica as fichas pela impressão do pollegar direito, de modo que, entre 750 mil fichas não foi possivel encontrar a do ladrão. Depois da prisão verificou-se que elle é um delinquente já relacionado com a policia.

As nossas gravuras representam fotografias da «Gioconda» antes e depois do roubo, e a impressão digital da ficha do ladrão, ao lado do vestigio que deixou a sua mão na moldura da famosa tela.

P.

TELEGRAMMAS

(SERVIÇO ESPECIAL (

LONDRES, 2 — A generala Drummond publicou o seu manifesto em que declara que abandonou o partido feminista para contrahir nupcias.

DUBLIM, 3 — As suffragistas mandaram incluir o nome do noivo da ex-generala Drummond na lista dos trahidores. O da noiva foi registrado no Livro das Invejadas.

PARIS, 3 — Morreu o Sr. Emilio Zola. O obito foi verificado officialmente no anno em que occorreu o fallecimento.

ROMA, 3 — O tenor Caruso assignou hoje um contracto assumindo o compromisso de só cantar para os *films* cinematographicos da fabrica *Gaumont*.

BERNA, 3 — Sob o commando do Chefe de Divisão Alexander, começarão amanhã as grandes manobras annuaes da esquadra suissa.

ATHENAS, 3 — Telegrammas do Oriente narram que, a ordem de Putiphar, o judeu José foi expulso do Egypto. Parece que ha nisso uma questão de amores.

S. PETERSBURGO, 3 — Solennemente, no pateo do Quartel de Sapadores, foi decapitado o gatuno Petrof. O acontecimento attrahio grande massa popular. Petrof morreu.

CAIRO, 3 — Communicações recebidas via Marrocos noticiam que foi dissolvido o parlamento da Liberia.

MARROCOS, 3 — Telegrapham da Liberia que o Poder Executivo decretou a dissolução do Congresso.

LIBERIA, 3 — (Official) O Congreso resolveu expontaneamente dissolver-se.

MARROCOS, 3 — (Official) O sultão desmente que as tropas estrangeiras occupem violentamente o Imperio e garante que está prisioneiro por sua expontanea vontade.

CHRONICA PARLAMENTAR

Sessão de 1º de Maio de 2914

A SRA. PRESIDENTE — Tem a palavra a Sra. Deputada Ernestina, representante de Goyaz.

A SRA. DEPUTADA ERNESTINA — Sra. presidente: representante do Estado em que as industrias fabris e mineraes attingiram o mais elevado grão de progresso, eu não podia deixar de, neste momento solemne, propor á Camara das Senhoras Deputadas um voto de louvor ás cidadãs operarias.

VOZES — Muito bem. Muito bem.

A ORADORA — Proponho mais que esse voto seja estensivo ao meigo sexo fragil.

VOZES — Muito bem. Muito bem.

A ORADORA — Sim, o bello sexo o merece. Emquanto nas officinas, nos campos, no jornalismo e na politica as mulheres preparam as maravilhas da industria, amanham a terra derigem a opinião e salvam a patria, elles, os pais, os irmãos, os maridos, os encantos dos nossos lares, educando os filhos, organisando a vida domestica, honestamente manejando os bilros ou condimentando saborosos petiscos, preparam o ambiente de doçura em que o nosso espirito se retempera para as luctas proprias do nosso sexo.

VOZES — Muito bem. Muito bem. (*Palmas nas galerias.*)

A SRA. PRESIDENTE (*Fazendo soar os tympanos.*) — As galerias não podem intervir.

A ORADORA — Proponho mais, Sra. Presidente, que, em homenagem a tão grande data, a Camara peça á illustre cidadã chefe de policia a liberdade provisoria das inditosas cidadãs detidas pelo delicto commum de falar da vida alheia.

(*A sessão é suspensa no meio de commoções.*)

Em politica raramente se terá de fazer escolha entre o bem e o mal, e sim, quasi sempre entre o maior e o menor.

MACHIAVEL

COUSAS DA VIDA

Marido e mulher, muito amiguinhos, sahiram para a cidade.

— Onde queres ir? perguntou elle.

— Onde quizeres, respondeu ella.

Tomaram um bonde.

— Que pensas da situação? perguntou elle.

— E tu? inquirio ella.

— Penso que tudo vai muito bem.

Ella, resplandecendo, murmurou:

— Eu tambem.

Chegaram á cidade. Encontraram um amigo. O amigo perguntou:

— Como vão os negocios?

— Excellentes, vão muito bem.

Ella, risonha, pedio ao amigo:

— Venha comnosco. Certamente não tem pressa.

O amigo consentio em ir com elles. Seguiram pela Avenida. Ao passar por um joalheiro, ella parou e começou a namorar as joias emquanto elle e o amigo, parando tambem, conversavam.

O joalheiro chegando á porta perguntou:

— Quer alguma cousa, Exma.? Entre; não se constranja.

Ella, indicando com o dedo, perguntou:

— Quanto custa este collar?

— Este collar, minha senhora, pertenceu a uma rainha mas para V. Ex. faço um preço especial. Custa-lhe 5:000$000.

Ella, voltando-se risonha para os dois homens, disse ao marido, calmamente, na presença do amigo indiscreto.

— Tudo vai muito bem. Os teus negocios correm excellentemente. Eu vou comprar este collar.

Elle estremeceu. Ella, dirigindo-se ao joalheiro, disse:

— Mande levar o collar á minha casa e á conta ao escriptorio do meu marido.

Elle estava pallido. Sentia um nó na garganta.

Ella, com toda a sua graça e com toda a sua ingenuidade, disse-lhe:

— Bem; vaes ao escriptorio. Eu vou ao dentista. Como já é tarde e estou em atrazo vou neste automavel.

Beijaram-se com ternura. Ella estendeu á mão ao amigo e entrou no automovel.

O amigo tirou o relogio, considerou que tinha sido desviado do seu rumo e saio, pensando:

— Que grande patife! Como tem roubado! Está podre de rico. Cinco contos por um collar.

Elle, o marido, olhando o automovel que desapparecia, exclamou:

— Cynica!

Depois, meditou.

— De onde diabo vou arrancar esses cinco contos? Ah! metto o collar e mais algumas joias no prégo.

A vida elegante

La vierge apache

Entre esposos

— Quando eras meu noivo dizias sempre que querias comer-me de beijos.

Elle, olhando aterrado as enormes proporções attingidas pela cara metade:

— E'... é... mas já agora eu não poderia digerir-te.

A CONSCIENCIA DO SOARES

Havia no meu tempo em S. Paulo um estudante de direito, chamado Soares, que tanto tinha de vadio como de impecunioso. Elle soffria de uma crise financeira permanente, o que o não impedia de comer bem e vestir-se melhor.

Os processos de jantar e vestir-se sem dinheiro são varios e todos muito conhecidos para que eu me julgue na necessidade de explical-os.

O Soares era muito amavel, bem apparecido e loquaz, e se não pagava em dinheiro as suas dividas, pagava em agrados, prosas e promessas.

A maior parte dos alfaiates de S. Paulo já havia renunciado á sua freguezia. Mas elle não se conformava com a eventualidade de usar um terno de roupa mais de dous mezes.

Nessa occasião foi se estabelecer á rua de São Bento um novo alfaiate italiano, chamado Farneti. O Soares entrou-lhe na loja com todo o garbo, escolheu com muitas exigencias e meticulosidade as fazendas, e mandou tomar medida para dous ternos.

O Farneti que farejava nelle um bom cliente, e que se achava empenhado em organisar freguezia vasta e escolhida, desfez-se em cortezias.

O Soares, tratou os dous ternos, um de jaquetão, outro de paletot, por trezentos mil réis. Isto se passava no dia 4 ou 5 do mez.

— Pois então, Sr. Farneti, fica entendido. No dia 10, sem falta, preciso dos dous ternos em casa.

— Pode ficar descansado, senhor doutor.

— E, olhe! eu não gosto de pagar roupa em prestações, aos mil réis, como guarda-chuva de club. Eu pago tudo, os trezentos mil réis por inteiro, de uma vez.

— Oh, senhor doutor! seja como o senhor quizer...

— Não! E' principio meu; do qual não me afasto. Eu pago é tudo de uma vez. O senhor me envie a roupa no dia 10, e no dia 30, sem falta mande o recibo, que o portador terá o dinheiro.

— Pois não, senhor doutor; respondeu o alfaiate com um sorriso, ao qual faltava alguma cousa para ser de completa satisfação.

— Porque, tornou o Soares, eu não gosto de ir ao banco no correr do mez, por importancias tão pequeninas como 300$. Se fosse coisa maior...

O rosto do alfaiate se desannuviou com esta explicação, e elle resolveu segurar tão bom freguez definitivamente. Era meio dia.

— O senhor doutor já almoçou? perguntou elle.

— Não; respondeu o Soares, levando a mão ao bolso do collete para consultar o relogio que, lhe esquecera, já estava convertido em cautela de penhor. E continuou: — Caramba! Esqueci o relogio. Que horas são?

— Meio dia.

— Bonito! Perdi o encontro com um amigo, o ministro de Costa Rica, com quem devia almoçar ás 11. Mas tambem elle não é de cerimonia...

— Se o doutor quizesse me dar a honra de almoçar comigo.

— Com você?

— Na Rotisserie...

— Pois vamos, seu Farneti. A cosinha da Rotisserie não é irreprehensivel, mas emfim, como não ha aqui uma melhor.

Emquanto o alfaiate foi buscar o chapeu, o Soares respirou desafogado. Veiu-lhe agua á boca ao lembrar do bife que ia enfrentar dahi a pouco, elle que sahira de casa com quatro tostões no bolso, e condemnado a almoçar uma media e pão quente, aliás sua refeição familiar.

No restaurant, o alfaiate foi muito gentil e cavalheiro. Não poupou despezas para consolidar tão bom freguez. E quando o Soares lhe deu a entender que, apenas, recebidos os dous ternos, mandaria fazer outro de casaca, Farneti pediu champagne.

Quando bebia, o Soares commovia-se. O coração lhe amolecia e deixava escorrer todo a sua bondade e generosidade. O champagne o poz nesse periodo. Quando o alfaiate pagou a nota, nas immediações de sessenta mil réis, o Soares accendeu o charuto e disse:

— Sr. Farneti, fico-lhe muito grato pela sua gentileza, que eu não mereço...

— Não diga isso, senhor doutor!

— Digo! Não mereço este excesso de cavalheirismo, mas vou mostrar-lhe que tambem sou fidalgo, vou pagar-lhe com generosidade...

O alfaiate esfregou as mãos de contente, por debaixo da mesa, imaginando comsigo: «vai encommendar mais um fraque, uma sobrecasaca e um sobretudo...»

— Vou pagar-lhe com generosidade, continuou o estudante. Não faça mais os ternos que lhe encommendei. Suspenda-os.

— Como?! exclamou o alfaiate dando um salto na cadeira. Que está o senhor dizendo?

— Que não faça mais as fatiotas que encommendei. Não quero que o senhor me faça roupas que eu não tenho meios, nem costume de pagar...

O alfaiate não quiz ouvir o resto. De um pulo alcançou a porta e correu á officina, a tempo de suster a mão do contra-mestre, que já ia metter a tesoura na fazenda.

Esse Farneti era um alfaiate muito habil. Dentro de pouco tempo elle captou a clientela de toda a Academia de Direito, e teve de alargar as suas officinas, para dar vazão ás encommendas.

Foi tanta a freguezia que, dentro de seis mezes, elle faliu com um passivo de duzentos contos.

R. MANSO

NO COLLEGIO

O director acompanha o fiscal do governo ao recreio onde brincam os pequenos.

O fiscal chama um destes, de olhos vivos e maliciosos e pergunta-lhe :

— Está satisfeito aqui ?

— Estou sim senhor.

— A comida é boa ? A's vezes na distribuição toca uma parte maior a uns e menor a outros, não é ?

— Não senhor. Aqui toca a todos a parte menor.

BRIGADA POLICIAL

Cavallaria de promptidão

• • • Vive neste universo uma pessoa do barbado do sexo masculino que, substituindo o seu nome pelo pseudonymo de *Moi-Même*, soffre maguas de amor e grita com desespero, encabeçando periodos alinhados em forma de versos : — *Ai!* Na primeira serie de quatro linhas, confessa o barbudo :

«Estas noites de inverno que sinto agora,
Fazem-me lembrar o inverno já passado,
Aquecendo-me do frio ao teu seio,
Depois dos labios teus ter eu já beijado...»

Esta confissão, além de ser profundamente immoral, demonstra que este barbudo é um homem inconveniente a quem as mulheres não podem beijar sem que se arrisquem a ver os echos de seus beijos repercutirem multiplicados pelas columnas dos jornaes.

Eis a seguinte serie de quatro linhas :

«Se soubesses então a falta que me fazes,
Tivesses o amor que outr'ora tu me tinhas,
Virias sem demora, oh ! mesmo sem pensar,
Entregares-te-me então, p'ra seres minha.»

Vê-se, por ahi, que o barbudo teve uma amante que o abandonou. As duas ultimas das quatro linhas da terceira serie projectam alguma luz sobre os motivos determinantes desse abandono :

«O amor que tu me tinhas, era de fumo,
E, como fumo, este amor se dissipou.»

O abalo mental produzido pela fuga da amante originou uma confusão de idéas no choroso barbudo. O amor a que elle se refere não «era de fumo» — fez-se fumo. O caso aconteceu provavelmente assim : aquelle amor reclinou-se no peito do barbudo e o barbudo começou a recitar os seus inspirados versos : — então, sob as lavas de um vesuvio de asneiras, aquelle pobre amor fez-se fumo. Coitado do barbudo !

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

ARTIGUE DE FOND

Le carnaval du pont de viste économique

Le carnaval, segand le consense unanime des peuves, est la feste populaire pour excellence dans le Fleuve de Janvier. Avec effet, dans les trois dies de carnaval, la population de cette cité parait ataquée de loucure furieuse. Mesme les personnes les plus series dans le reste de la vide, quand chegue le reiné de Mome perdent completement la cabèce. Est très frequent la gent encontrer dans des carres ou automobiles commendadeurs pansus et dinheireux, qui non pensent sinon em négoces, jogant serpentines et esguichant lance-perfums dans les moces.

Pourquoi tout cet enthusiasme ?

N'est pas dans cette columne le lieu adéqué pour ventiler les fundaments étnologiques, climatologiques et météorologiques du goste du peuve pour le carnaval. Notre fin est beaucoup différent. Nous vons encarer cette feste du pont de viste exclusivement économique, iste c'est, du pont de viste des receites, des despèzes, en une palavre, de la circulation des valeur?.

N'a falté qui déséje levanter une statistique rigoreuse du dinheiron fore que s'a boté pour la janelle fore, non apènes en artigues proprièment carnavalesques, mais en carruages, comestibles, bebestibles, etc. Evidentement serait une emprèze beaucoup arrisquée non, espinheuse, organiser une semeillante statistique, avec la falte de dades que toute la gent conhait. De plus, il ne valait beaucoup la pène le trabalhe fatigant que se terait pour cheguer à un résultat tellefois duvideux.

Nous avons considéré la coise d'un pont de viste supérieur.

Sinon, vejons.

Est beaucoup clare que toutes les personnes qui gastèrent dinheire pour se divertir ont pagué les lojes de fantasies, les cocheires, les motoristes, les hotéis, les cervejeries, etc.

Isto poste, se conclue que, d'autre lade, les lojes, les cocheires, les motoristes, les hotéis et les cervejeries ont recebu tout ce dinheire,

Conclusion logique : la quantité de dinheire gasté est précisement la quantité de dinheire recebu. Logue : sabue l'importance despendue ou recebue, incontinent se conhait l'autre merabre de l'èquation. Et comme cette importance tant peut être une portion de pellègues de duzents comme une portion de pellègues de quinhents, le problème est indeterminé,

INDUSTRIE

L'arrasement du morre du Castelle

Le morre du Castell est une protubérance terreuse du litoral du Fleuve de Janvier, cujes limites sont les seguints : au nort la rue du Carme ; à lest le bec du Cotovelle ; au sud la praia de Sante Luzie ; à l'oest le nécrotère de la Sante Case.

Ce morre existait déjà quand le Fleuve de Janvier fut descobert et fut mesme en cime d'il que se fit la fundation solemne de la cité. Date de cette occasion la construction de l'igrèje des Barbadinhes, qui ainde se voit dans le mesme lieux, beaucoup velhinhe, mais de pied.

Est cette circumstance historique la causa de beaucoup de gent non déséjer l'arrasement du Castelle ; et, comme ces personnes non quèrent donner part de fraques, enton elles allèguent que, s'arrasant le morre, les vents de la barre se précipiteront em cime de la cité avec tante furie que une portion de cases viront à bas ou fiqueront ameaçant ruide, segund l'expression pittoresque des feuilles du Fleuve.

Non se peut néguer que, en part, iste este vérité ; mais la furie des vents ne sera ainsi ton grande et pour tout il y a remède, comme se vera plus adiant.

Les engenheires qui ont estudu l'arrasement du Castelle ont concebu un plan magnific : tout la terre tirée du morre sera botée en Sant Christovon, dans la ponte du Cajou et autres terrains d'alluvion, où la quantité d'ague, étant ainde très considérable, consistence à demi molle du piron.

Pour contenter la gent qui goste de la tradition, le morre, depuis d'arrasé, será représenté, mesme dans le lieux où fiquait sont centre de gravité, par un monument, gothique ou non, encerrant le tumule du fundateur de la cité.

Pourquoi ne va pas adiant ce project gigantesque ?

Parait que pour enquant l'esprit de rotine est vencedeur.

Sans duvide, si le morre cheguer à être arrasé, les qu'aujourd'hui fazent opposition fiqueront convençus qu'ils n'avaient pas motive serie en contraire.

Supponhons, todavie, que la razon est de la part des rotiniers. Pourventure non serait possible volter pour arrière ? Serait, et d'une manière très facile. Une fois reconheçue l'inconvenience de l'arrasement, nade impedrait, par exemple, de s'arraser le morre du Pint et avec la terre armer autre fois le morre du Castelle.

AGRICULTURE

S'espère que la proxime safre de café andera pour une portion de millions de saes, la majeure partie desquels ira direitinhe pour Nove York et pour le Havre. Iste, bien entendu, si non tombem chuves excessives dans la région caféeire, qui va de Sorocabe jusqu'à Jacarépagu.

La culture de la canne d'assucre tient tomé dans ces ultimes temps un grand incrément, devu à l'aberture de cases de calde de canne dans le Fleuve de Janvier.

La colheite d'abacaxis n'a pas été mauvaise. Ils ont été vendus, les plus barats, à 300 réis dans les carroces et à 3$000 dans les confeitaries.

La mandioque n'a pas soffri d'altération. Malheureusement le grand consume de farine continue à occasionner des cirroses du figue.

ESTRADES DE FER

Les estrades de fer continuent à servir pour transporter passagers et autres mercadories, inclusif le manganez, qui sert pour la fabrication de l'ace, lequel sert pour la fabrication de trilhes, dans lesquels andent les trains de fer.

FINANCES

Les finances, depuis du carnaval, andent un peu arrébentées. Todavie les espérances de concert sont grandes, comme est provant l'ausence de suicides.

Il serait un bon négoce que les vondedeurs de choses carnavalesques formassent un syndicat pour faire emprestimes aux personnes qui ont gasté tout son dinheire dans les dites choses.

De ce mode le dinheire circulerait, desapertant toute la gent.

Ici fique l'idée.

INFORMATIONS GÉNÉRALES

Parait que la Compagnie *Light & Power* ainde n'a pas pagué à la Prefeiture l'impost de transmission de propriété des compagnies de bonds.

*

Ainde est pour prouver que le Fleuve de Janvier puisse sustenter neuves emprèzes jornalistiques.

*

Le Baron de la Sapucaie a protesté contre les projets de tratement moderne du lixe.

*

Malgré le caleur médonhe qui est faisant, ne conste pas qui tenhent damné beaucoup de cachorres.

*

La mineure animation notée dans cet ultime carnaval en rélation à le de l'anaé passé est attribuie à avoir tombé le de 1914 en fin de mois.

*

Les motoristes ainde n'ont pas consegue arranjer subvention de l'Emprèze Funéraire.

PARAHYBA DO NORTE

O deputado Maximiano de Figueiredo recebido no Orphanato Ulrico.
Ao lado de Sua Ex. está o Dezembargador Heraclito Cavalcanti, presidente do mesmo Orphanato.

A vida elegante

La femme au chien

AO AR LIVRE

Os candidatos á Academia

Morreu um immortal. O immortal que desmentio a sua qualidade era o Snr. Heraclito Graça. As obras de um immortal não se discutem: são tambem immortaes. Deixemo-lo. Deixemol-as.

Apenas o Snr. Heraclito se desimmortalisou, uma porção de mortaes quizeram subir á immortalidade, trepando para a cadeira que elle deixou vaga.

Os candidatos até agora conhecidos são quatro: os litteratos Carlos Maúl, Hermes Fontes, Gilberto Amado e o medico Antonio Austregesilo.

A mocidade dos tres primeiros pretendentes demonstra que os moços de hoje são apressados na conquista de honrarias, são apressados e injustos. A entrada para a Academia devia ser a coroação de uma carreira mas já não o é, é o inicio; deixou de ser um premio, é um estimulo.

Não conheço sufficientemente a obra desses tres primeiros concorrentes. Creio até que a do Snr. Gilberto está reduzida a chronicas. No entanto, por pequena que seja ella, é mais vultuosa do que a do candidato medico.

Qualquer um dos tres jovens de lettras convirá mais á Academia do que o illustre medico. Esta candidatura é uma insolencia. Si ella em si é uma insolencia, os processos de cabala do candidato são indecentes.

Para disputar aos litteratos um posto litterario, este medico agita os seus clientes e põe em campo as suas relações sociaes.

A sua victoria vae ser a victoria de algumas moças incultas e de muitos politicos ignorantes.

J. Falcão

Botafogo, 28 de Abril.

LOGICA

Um amigo pede a outro, director de um banco, que lhe empreste um conto de réis.

O banqueiro recusa.

O primeiro enfurecido faz amargas recriminações ao banqueiro, mas este responde tranquillamente:

— Se eu te emprestasse a somma, só me restituirias a importancia depois que houvessemos brigado. Assim, julguei mais economico brigarmos antes.

A tracção mecanica na Allemanha

Os vehiculos de propulsão mecanica na Allemanha, (automoveis e motocyclos, eram 27.000 em 1907.

No inicio de 1913 já eram 78.000, sendo 20.000 motocyclos, 50.000 automoveis para passageiros e 8 mil carros para transporte de cargas.

Dos automoveis para passageiros 14.750 dispunham de força inferior a 8 cavallos; 15.350, entre 8 e 16 cavallos; 18.500 de 16 a 40 cavallos.

Os automoveis-caminhão em sua maior parte dispunham de força entre 16 e 40 cavallos.

NOTA CELESTE

Entrou em nossa redacção um homem. Era calvo e disse o seguinte :

— Sou medium. Sou medium vidente. Trago-lhes noticias da outra banda.

— Vem de Nictheroy ?

— Não, venho da Cascadura, mas as noticias que trago são da outra banda.

— Da Europa ?

— Não, meu caro senhor, são do outro mundo.

— Como ? O cavalheiro, por ventura, é algum suicida ressurrecto ?

— Não lhe disse que sou medium vidente ?

— Ah ! Os mortos escrevem com a sua mão ?

— Sim. Leia as ultimas communicações que, do além, foram transmittidas por intermedio da minha mão. Estas palavras são do velho Catão.

Deu-nos um papel, em que lemos : «Morro, mas não me submetto.»

Espantados, perguntamos :

— Dar-se-á o caso de haver algum conflicto no além ?

O medium explicou :

— A historia deste mundo repete-se no outro.

Consideramos :

— Dizem que ha mediums que ouvem.

— Eu, por exemplo.

— Ah ! O senhor ouve? O que está ouvindo neste momento ?

— Ouço, neste momento, a voz de Mme. Roland, gritando : «Republica, o teu nome foi conspurcado.»

— Mas não disse que é um medium vidente ?

— Sou.

— Vê, neste momento, alguma scena do outro mundo ?

— Sim, vejo. Victor Hugo, trepado numa escada, prega papel numa parede. Alcançando-lhe um utensilio, o principe Luiz Napoleão pergunta-lhe : «Porque sois contra mim ?» O poeta responde: «Por que sou pela patria.»

— Sim senhor, muito interessante.

O medium passou a mão pela calva e disse.

— Conhece o *Quo-Vadis* ?

— Sim, respondemos.

— Apreciam as paginas relativas a Nero ?

— Muito.

O medium proseguio :

— Pois o coitado do Nero, em virtude de um desequilibrio de leis naturaes, no outro mundo não é imperador, é mendigo. Si o meu amigo, pelo amor de Deus, quizesse mandar-lhe uma esmola, eu me incumbiria de remettel-a por intermedio do Sr. Charonte.

Com a prata de dois mil réis que lhe entregamos para matar a fome de Nero, o medium sahio da nossa redacção.

Vimol-o, pouco depois, de calva á mostra, numa taverna.

MUITOS ANNOS

— Eu daria, com prazer, alguns annos de vida para merecer o vosso amor.

— Naturalmente os que tendes de mais.

EXCURSÃO BRASILEIRA

Dedicada especialmente ás mais distinctas familias brasileiras

VISITAS AOS PRINCIPAES PAIZES E CAPITAES DA EUROPA

Demorada e agradavel estadia em Londres, Paris, Bruxellas, Hamburgo, Berlim, Vienna, Roma, Veneza, Lourdes, etc., etc. A Sociedade organisadora facilita cartas de apresentação para todas as associações religiosas, instructivas, recreativas, etc.

A excursão embarcará em 21 de Julho de 1914 em Santos e a 22 do mesmo mez no RIO DE JANEIRO no magnifico e novo paquete do Lloyd Real Hollandez «TUBANTIA» que é a ultima palavra do conforto, do luxo e da segurança.

PREÇOS INCOMPARAVEIS

Incluindo todas as despezas da excursão desde o seu inicio até o desembarque no Brasil.

Primeira classe 2:950$000, segunda classe 2:250$000.

Serviços especiaes de hoteis de 1ª ordem, estradas de ferro, transportes, excursões, interpretes, guias, passaportes, correios, e telegraphos.

O mais bem organisado itenerario que se tem conseguido até hoje, facilitando uma bellissima excursão pelos principaes centros europeus, sem atropelos, sem fadigas, e com A MAIS COMPLETA LIBERDADE DE ACÇÃO.

Para a viagem maritima de volta, o embarque é facultado durante um anno, em qualquer vapor das importantissimas companhias Lloyd Real Hollandez, Lloyd Italiano, Navigazione Generale, La Veloce e Lloyd Sabaudo.

Organisada por E. M. Grau, Delegado Geral no Brasil da Sociedad Attraccion de Forasteros (Syndicat d'Initiative) Barcelona.

Para a venda das passagens, outras informações e prospectos está encarregada a

Sociedade Anonima Martinelli

RIO DE JANEIRO - Rua Primeiro de Março, 29 - Caixa 1.254

S. Paulo, R. 15 de Novembro, 35, Caixa 340

Santos, Visconde Rio Branco n. 1 Caixa n. 166

RAZÃO DE PEZO

ELLA — E se os nossos genios forem incompativeis ?

ELLE — Não creia nisso. Até as minhas calças se parecem com a sua blusa e o seu vestido é irmão da côr do meu fracque.

Uma dama original

Em Paris. Na sexta Camara de Appellação discute-se um caso de divorcio. Falla o Sr. Fernando Mareau. De subito, uma senhora entra empunhando um revolver, e brada :

— «Aqui ha dous juizes indignos.» Prendem-n'a. Arrancam-lhe o revolver — estava sem balas. A dama se explica.

— «Sou a Sra. Lavigne de Saint Lazare, ex-esposa de um alto funccionario do ministerio das Colonias. Dei este escandalo para esclarecer os juizes que pronunciaram o meu divorcio contra a minha vontade. Este escandalo vai aborrecer o Exmo. senhor meu ex-marido, e isso me alegra...»

Escandalisada, a magistratura mandou encarcerar a jocosa dama na prisão de Saint Lazare.

Professor Dr. Oswaldo de Oliveira

Se soffre do estomago não use nenhum remedio que não seja aconselhado por um medico competente

A ANTIMIGRANINA, facilitando a digestão evita as dores de cabeça, asias, dyspepsias, etc.

Uma opinião de abalisada:

Declaro que a ***Antimigranina*** *me tem dado o melhor resultado nos casos de enxaqueca e dyspepsia hyperchlo rhydrica, pelo que não regateio louvores.*

Rio, 31 de Agosto de 1911.

Dr. Oswaldo de Oliveira

Depositarios: ARAUJO FREITAS & COMP. — Rio

Preço. . . . 3$000

TONICO REGENERADOR DO SYSTEMA NERVOSO E MUSCULAR

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Unicos agentes para o Brasil: **PAUL J. CHRISTOPH CO.**

RIO DE JANEIRO e SÃO PAULO

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

"O ANTI-ACIDO PERFEITO"

O melhor remedio para:

Acidez do estomago, nauseas da gravidez, inflammação intestinal, gotta e rheumatismo, dyspepsia acida, etc.

Laxo-purgativo efficaz para creanças e adultos

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

The Chas. H. Phillips Chemical Co. — New-York e Londres

Unicos Agentes para o Brasil

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

Amai-vos uns aos outros

O Manoel Páodagua estava nas ultimas. O confessor disse-lhe então :

— Meu filho, neste supremo instante, nós nos devemos despir de todas as miserias terrenas. Se você tem algum inimigo, embora tendo delle recebido os maiores aggravos, manda a nossa santa religião que esses aggravos sejam esquecidos e que você com elle se reconcilie.

— Pois sim, meu padre, disse o Páodagua, com um fiozinho de voz que mal se ouvia, traga-me então um copo d'agua.

Uma vez que Phocion discursava na praça publica, como o povo o applaudisse, elle voltando-se para os amigos e discipulos que o cercavam perguntou :

— Eu teria dito alguma asneira ?

No tribunal

Comparece a julgamento o Xubregas, accusado de vagabundagem.

— Ha quanto tempo, pergunta o juiz, deixou de trabalhar.

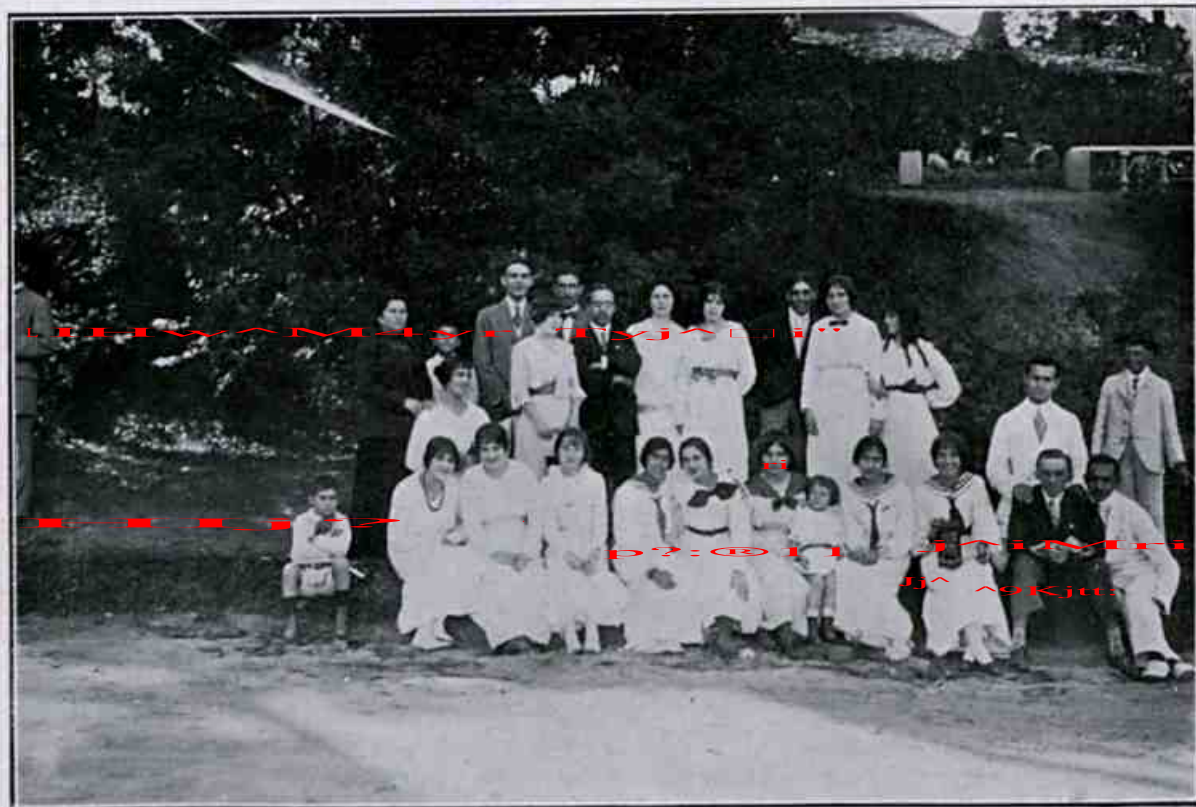
— Desde que perdi minha santa mãe, responde o Xubregas, enxugando uma lagrima.

— E perdeu-a ha muito tempo? perguntou o juiz enternecido.

— Quando eu tinha 18 mezes.

Eclectico Pic-Nic Club 21 de Julho

Uma polka ao ar livre no Jardim da Acclimação

Interessante grupo de associados

Outro grupo de associados

Em passeio no lago

Plano genial

Isto foi ha muitos annos, no tempo do velho Rio sem avenidas.

Dois cavalheiros que viviam de esquecer a carteira em casa para appellarem para a generosidade dos conhecidos, começaram a operar num estabelecimento de comes e bebes sito na rua Gonçalves Dias.

A proprietaria do estabelecimento notou, ao cabo de algum tempo, que se afastavam da sua casa os seus freguezes mais antigos.

Resolveu-se a abordal-os. Um dia perguntou a um advogado, encontrando-o na rua, por acaso :

— Diga-me com franqueza, doutor, tem alguma queixa dos meus empregados?

— Não, minha senhora, são até muito gentis.

— Não está satisfeito com os nossos generos? Acha excessivos os nossos preços ?

— Aprecio muito os seus generos, cujos preços acho razoaveis.

— Então porque se afastou de minha casa?

— Vou ser franco, minha senhora. Deixei de entrar em sua casa por que alli se estabeleceram dois «mordedores» ferozes, de modo que os seus generos estão me saindo por um preço exhorbitante.

A proprietaria arregalou os olhos. Agradeceu a franqueza e tocou-se, correndo, para casa. Entrou como um raio. Chamou o primeiro caixeiro e disse :

— Os Srs. Beltrano e Fulano, de hoje em deante, têm credito na casa.

O primeiro caixeiro cambaleou de espanto e quando os dois ferozes cavalheiros appareceram, disse-lhes :

— Querendo qualquer cousa, uma bebidasinha, um *lunch*, não se envergonhem. São bons freguezes, são pessoas distinctas. Pagam depois.

Os dois cavalheiros entraram na bebidasinha e no *lunch*.

Quatro dias depois, a proprietaria chamou o primeiro caixeiro:

— Quanto deve o Sr. Beltrano?

— 48$000 réis.

— Quanto deve o Sr. Fulano ?

— 63$700.

— Suspenda-lhes o credito. Exija-lhes o pagamento. Não tenha considerações. Quando elles apparecerem aqui, principalmente se houver outras pessoas, faça barulho, não se importe com o escandalo.

Isso foi de manhã. A tarde que veio depois dessa manhã foi a ultima vez em que os dois cavalheiros foram vistos na casa de comes e bebes da rua Gonçalves Dias.

Fraco consolo

Um sujeito muito medroso, ao passar em barco um rio, perguntou ao barqueiro .

— Perde-se muita gente neste rio ?

— Qual o que ! Muitos se afogam, mas no fim de dous ou tres dias são encontrados.

FIGURAS E COUSAS DE OUTRAS TERRAS

MAURICIO DONNAY, o elegante dramaturgo francez, está atravessando a sua grande hora de radiosa consagração. A França quando se apaixona por um dos seus filhos illustres, não poupa carinhos, envolve-o num doce ambiente de risos e festas, irmana-o aos mais gloriosos typos do seu passado, transforma-o num resumo vivo de glorias. Neste momento, o enthusiasmo embevecido da grande nação latina celebra no talento convencional de MAURICIO DONNAY a ressurreição do genio encantador de ALFRED DE MUSSET. Com o seu fino instincto de *amuiste*, o feliz cantor que sahio da scena bohemia do *Chat Noir* para a cupola egregia da *Academia Franceza*, comprehendendo a vantagem de alimentar essa graciosa illusão, mostra uma preferencia accentuada por MUSSET, e ainda agora, desfiando um rosario de conferencias, estuda a obra de MUSSET. Os caricaturistas que, em todos os paizes e em todas as epocas, sempre formam a vanguarda da irreverencia, alistam-se agora entre os cortezãos deste *enfant gâté* das publicações illustradas de França e LEANDRO, o poderoso caricaturista adoça o lapis cruel e gentilmente desenha DONNAY com as vestes de MUSSET, procurando accender o espirito daquelle na carcassa deste, por não poder operar o milagre contrario.

Mauricio Donnay

OLYMPIC

Sublime creação de Coty

O perfume do mundo elegante

O maior acontecimento em perfumaria

Extracto — Pó de arroz

Sabonete — Loção — Agua de Toilette

Exclusivamente fabricado para

a conhecida

CASA HERMANNY

Paquete Hollandez

"Tubantia"

Sala de fumar

O TUBANTIA

Aportou, no sabbado 25 do corrente, á nossa bahia o grandioso paquete *Tubantia*, do Lloyd Real Hollandez.

O *Tubantia* fez a sua viagem inaugural, pois é a primeira vez que veiu ao nosso porto.

E' um magnifico paquete com todo o conforto para os passageiros.

Tem 20.700 toneladas, 187 metros de comprimento, 22 de largura e 13 de altura, até o primeiro convez de resguardo.

Suas machinas são da força de 11.000 cavallos.

Foi construido em Linthouse, pelos Srs. Alexandre Stephen & Sons.

O *Tubantia* tem accommodações para 250 passageiros de 1ª classe, 230 de 2ª classe; 140 intermediaria e 900 de 3ª classe vulgar.

O novo paquete *Tubantia* está confeccionado com extraordinario luxo e sua tripulação é composta de 330 homens.

Os Srs. Agentes da Sociedade Anonyma Martinelli offereceram a bordo um esplendido almoço á imprensa e aos seus convidados.

Durante o *dessert* tocou uma optima orchestra.

Mappin & Webb

FABRICANTES DA AFAMADA "PRATA PRINCEZA"

PEÇAM CATALOGOS

TALHERES

PEÇAM CATALOGOS

A especialidade da Casa

A "PRATA PRINCEZA" É O UNICO METAL QUE REALMENTE SUBSTITUE A PRATA DE LEI

100, Ouvidor — Rio de Janeiro — Caixa Postal, 115

Recebemos: *Cantos d'Oeste*, de José Agudo, empreza typographica editora «O Pensamento»; *Versos*, de Victor Caruso, typ. da Casa Genoud, Campinas; *A Tempestade*, poemeto de José Julio de Carvalho; *Alma em delirio*, romance de Canto e Mello; *Vislumbres do Naturismo*, these de doutoramento do Dr. Theodofredo Requião, typ. do *Jornal do Commercio*; *A Concepção da Alegria n'alguns poetas contemporaneos*, de Carlos Maul, editores Guimarães e Compª; *Arlequins*, versos de J. Benedicto Cahen.

As senhoras de bôa sociedade, quando forem distrahidas, deverão evitar que a distracção chegue ao ponto de levarem para a casa, na bolsa, peças de renda e de fita que não tenham comprado.

Celebridade itinerante

Tangem-se os sinos já pela chegada
Do chefe, que ahi vem, do futurismo,
Inventivo, assombroso camarada,
Cujo talento é um verdadeiro abysmo.

Elle vem de Paris e, assim, mais nada
Seria do que estupido snobismo
Negar-lhe a gente aqui tão atrazada
O genio transportado ao paroxismo.

Organizem-se, pois, festas brilhantes,
A que não faltem matinées dansantes,
Pão de Assucar, Tijuca e Corcovado.

Si lhe não dermos cousa nunca vista,
Importante como é, o futurista
Sem mais aquella partirá *passado*.

Jean Grimace

DEBILIDADE!

Dr RICHARDS DYSPEPSIA TABLETS — Marca de Fabrica.

1 O primeiro requisito para converter os debeis em fortes é a nutrição.
2 Não pode haver nutrição se não se digerem os alimentos.
3 Por conseguinte para recobrar forças têm que cuidar do estomago e de seu trabalho (a digestão).
4 Muitas pessôas chamam as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

a "força dos debeis" precisamente porque fazem com que os alimentos se digiram e nutram os ossos, os tecidos, o estomago mesmo!
5 Se se sente debil tome bons alimentos, faça moderado exercicio e tome as Pastilhas do Dr. Richards.
6 São muitissimas as pessôas curadas de acidez do estomago, peso, indigestão, ventosidade, debilidade, nervosismo, etc., com este methodo.
7 Pese-se antes e depois de tomar as Pastilhas do Dr. Richards.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK No. 3.

Fidalgo microscopico

D. Luiz de Menezes, terceiro conde de Tarouca, era de pequenissima estatura, porém de temperamento mordaz. Foi um dia a sua casa, — conta Rebello da Silva — um frade capucho pedir esmola para a communidade. D. Luiz deu-lh'a, mas, reparando que o frade tinha um olho vasado, não se dispensou de dizer: «Bem necessario era a Vossa Paternidade outro olho.» Ao que o frade respondeu immediatamente: «E ainda desejaria mais dois para poder ver ao senhor conde.»

Em conversas de salão ha assumptos que devem ser cuidadosamente evitados; por exemplo: a falta d'agua.

FOLK-LORE

O uxoricida Coelho
Vai fazer jús a responso...
Peior seria si fosse
O pobresinho do Affonso.

JOTA

Sou forte, sou alegre, sou sadia.
Não sinto a dor nem a doença grave,
Pois tomo sem descanço, dia a dia,
O PURGEN efficaz e tão suave

O mesmo não fiz eu! Vida horrorosa
Tenho passado! Um verdadeiro inferno!
Prisão de ventre, dores, sempre nervosa,
Julgando que o meu mal seria eterno!

De tudo quanto fica dito atraz
Se tira uma moral serena e grave:
E' que o PURGEN saudavel e efficaz
E' o melhor purgativo e o mais suave.

PURGEN: O PURGATIVO IDEAL

Unico depositario no Brazil: PAULO ZSIGMONDY

Rua General Camara, 90 • Caixa Postal 1256 • Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

FORMOSINA de A. Halfeld
(Rosa e Branca)

BELLEZA ETERNA

Inteiramente inoffensiva e incapaz de prejudicar a pelle á qual dá côr, brilho e a maciez do velludo.

E' o que ha de melhor para a cutis. Amacia, limpa, perfuma e dá côr. Aformosea o rosto e realça a belleza. Faz desapparecer em pouco tempo: cravos, espinhas, manchas, pannos, sardas, etc...

Não tem gordura e não mancha a pelle

Depositarios no Rio de Janeiro: **ARAUJO FREITAS & COMP.**

RUA DOS OURIVES, 88

VENDE-SE NAS DROGARIAS E CASAS DE PERFUMARIAS

— Lili, você já se vaccinou? pergunta o doutor.
— Já, sim, senhor.
— E a vaccina pegou?
— Pegou, sim, senhor.
— E no maninho tambem pegou?
— Não, senhor.
— Ora essa! Então no maninho não pegou?
— Não, senhor, porque o maninho não se vaccinou.

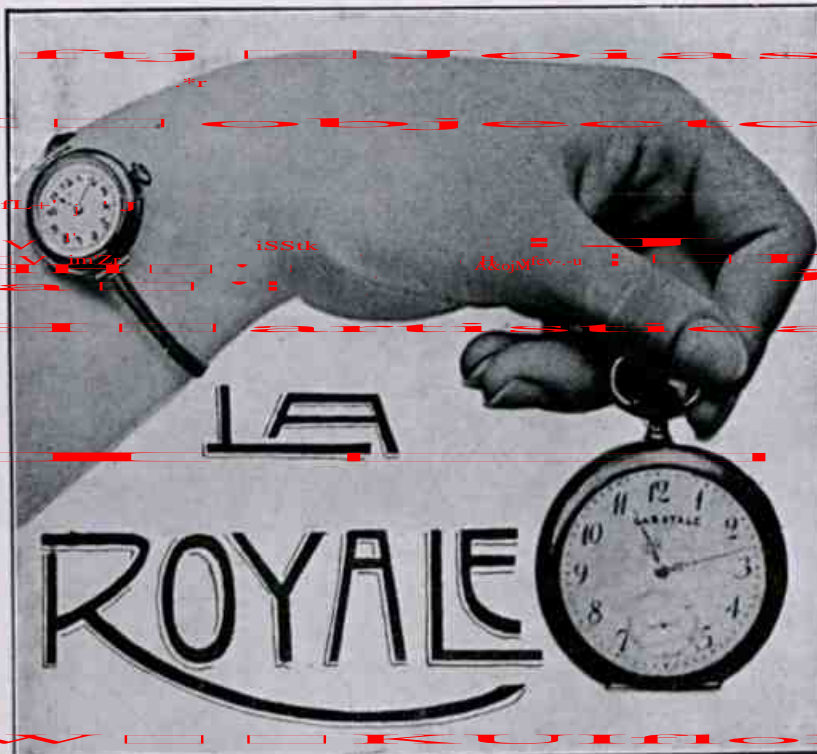
O véu, comquanto condemnado pelos hygienistas, especialmente os oculistas, tem sem duvida alguma, dupla utilidade e disfarça os estragos do tempo e a mesquinharia da sorte, assim como os meios empregados para escondel-os. Por esse motivo o véu só deve ser usado sobre o rosto.

FOLK-LORE

Ha quem julgue melhorada
A crise da habitação;
De facto achei nas ceroulas
Por tres casas um botão.

JOTA

Com toilette de corridas é supinamente chic usar broche em fórma de ferradura.

LA ROYALE

Joias, Relogios, objectos de arte

Recebe directamente todas as semanas as ultimas creações artisticas Européas

Chic e barateza indiscutiveis

AVENIDA RIO BRANCO

130-132

Edificio d'O PAIZ

Uma caçada

Esta contou-m'a o José Maria e acredito que seja verdadeira porque o José Maria não é homem de mentiras.

E' sim, um caçador tão affeiçoado á arte de St. Hubert que seria difficilimo desvial-o de uma partida venatoria, a menos que hovesse motivo muito sério.

Pois bem, o José Maria havia combinado com outro amigo, o Chico Marianno, uma caçada aos veados, rio-abaixo, ao mesmo tempo que o Juca da Fonte, outro amigo, deveria aproveitar o tempo para uma pescaria a anzól.

Na hora aprazada a canôa já os esperava na pequenina enseada do rio Tiê. E os tres foram pontuaes. Petrechos de caçada, pescaria, e material de bocca, tudo foi depositado na pequena embarcação com um cuidado religioso. O José Maria empregou o melhor da sua attenção para ver se o Chico Marianno havia trazido garrafas. E' que o Chico Marianno era um optimo sujeito mas havia de estar longe das garrafas da *branca*, por vinte e quatro horas ao menos. Isto, de certo tempo para cá era raro. Perto das garrafas esvasiava-as aos góles, saboreando, e depois tornava-se simplesmente insupportavel. Pois o Chico Marianno trazia-as e ao que parecia com conteúdo escolhido, tal era a affeição com que as manejava, amiudadamente para... aquecer o frio da manhã...

Não haviam descido o rio por muito tempo e já o Chico Marianno manifestava symptomas de uma bebedeira, incipiente mas promissora.

E foi dizendo aos companheiros:

— Estou de promptidão; na volta do rio, na barreira do Aleixo costumam estar capivaras, e se isto acontecer, por certo que nem todos se hão de ir muito satisfeitos.

A canôa singrava vagarosamente e fazia a volta da barreira do Aleixo.

Antes que os companheiros reparassem o Chico Marianno dizendo: — «é almoço garantido» levou a arma á cara e um tiro partio. Matou um porco de raça, creação do Aleixo. Os companheiros já se lastimavam com a asneira do Chico Marianno, mas depois, reflectindo melhor, pozeram o animal morto dentro da canôa e continuaram a descer. Logo abaixo era o local aprazado para a partida e saltaram.

O Juca da Ponte poz-se logo a arranjar as varas de anzól e foi collocando-as na beirada do rancho de palha, que lhes dava hospitalidade.

José Maria e Chico Marianno dentro do rancho aprestavam-se para sem perda de tempo fazerem a *saltada* n'um grotão.

Mas n'isto ouviram um barulho no matto, de alguem que se approximava. Era o Aleixo, que por casualidade havia presenciado a morte do porco, e vinha furioso saber, como se lançava mão, assim, sem mais aquella, da propriedade alheia. E gritava, a pouca distancia, n'um destempero horrivel, os maiores atrevimentos contra aquelle abuso.

O Chico Marianno enraivecido segurou a espingarda e n'um gesto largo sahio do rancho para tirar um desforço do Aleixo. Mas fatalidade extranha... não havia dado dois passos fóra levou um puchão como se o houvessem pescado. E' que um dos anzóes, justamente o mais forte, de pescar dourado, o havia agarrado pelo labio superior.

Exasperado de dor e de raiva, procurava desvencilhar-se do anzól. A vara, por cumulo da má sorte, havia se enroscado nos barrotes do rancho. O Chico Marianno luctava para sahir mas não podia. E dava uivos de uma féra mal ferida.

Nisto ouviu-se uma gargalhada. Lembrando-se então que mesmo pescado poderia atirar, o Aleixo gritou:

— Espera miseravel! E levou a arma á cara procurando divisal-o, não o avistou porém. E de dentro do matto, partio, em alegria selvagem, a voz do Aleixo, que se retirava, não resistindo ao *comico* da scena, gritando:

— Estou vingado, canalha!

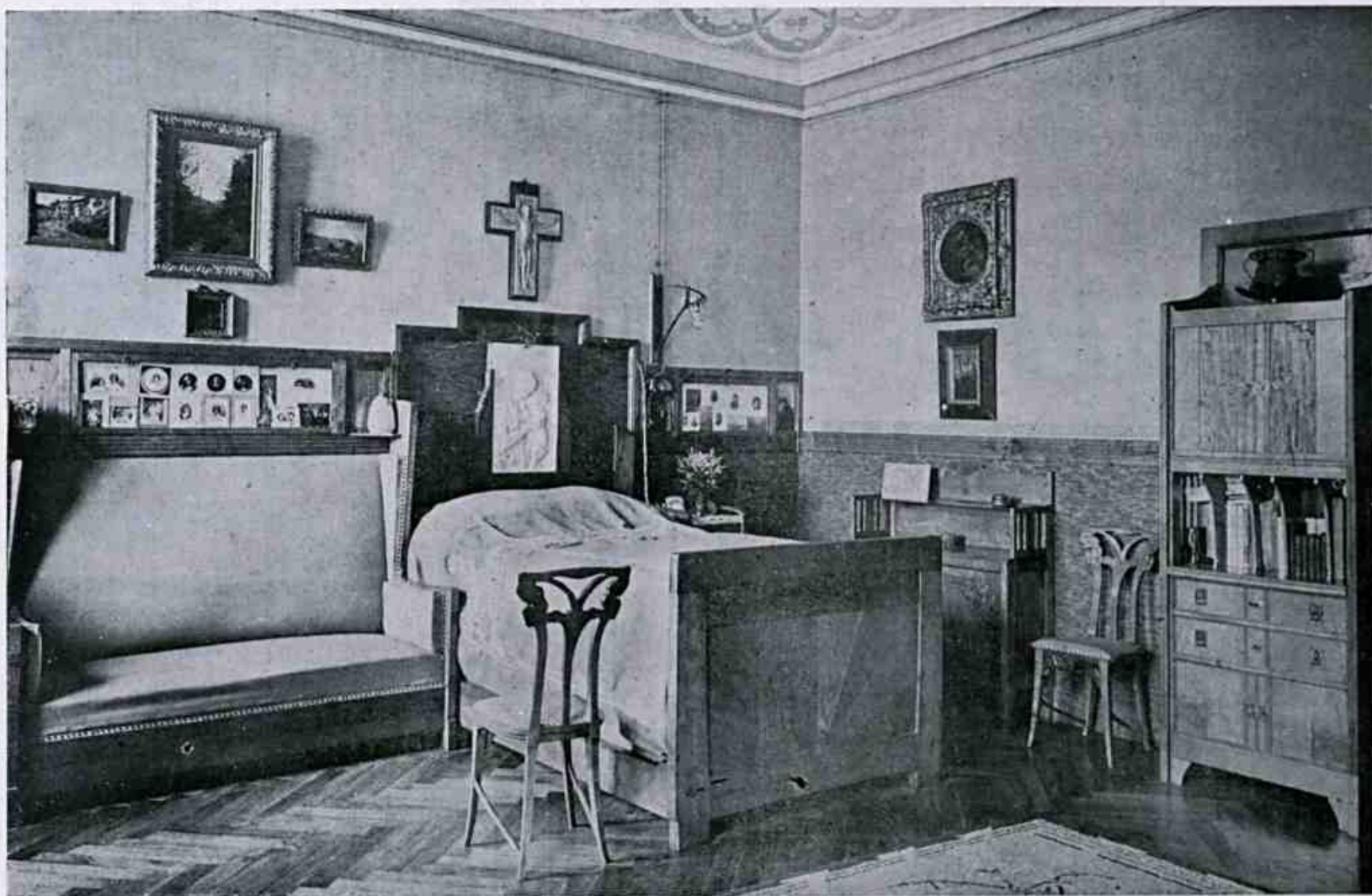
PING

Entra uma senhora n'um wagon, onde vão sete passageiros, todos fumando.

Quando o comboio se poz em marcha, a senhora perguntou:

— Os senhores incommodam-se por eu não fumar?

O amôr e a elegancia

— Hom'essa! Voltou-me as costas. Não estarei decente? Só si foi porque as minhas calças estão mais largas do que a saia d'ella.

MOBILIARIOS artisticos, sólidos e confortaveis. TAPEÇARIAS e ornamentações.

GRANDES ABATIMENTOS ATÉ FIM DE MAIO

LEANDRO MARTINS & COMP. — RUA DOS OURIVES 39, 41 e 43

TIO PEDRO

(PARA CREANÇAS)

Uma vez havia um galo e uma galinha que combinaram sahir viajando juntos. O galo, que não gosta de andar a pé, mandou fazer uma carruagemzinha, com quatro rodinhas pintadas de vermelho. Pegou quatro camondongos, e amarrou-os ao carro como cavalos. Depois entrou com a galinha e sahiram pelo caminho a fóra. Elles ainda não tinham andado muito, quando encontraram um gato que perguntou :

— Aonde vai, dão galo ?

— Vou á casa do tio Pedro.

— Leva-me com você ?

— Pois não. Mas sente atrás, porque na frente você pode cahir, e tome cuidado para não sujar as minhas bonitas rodinhas vermelhas.

O gato saltou para dentro do carro, e o galo disse :

— Agora rodem, minhas rodinhas, e corram meus camondongos, senão será tarde para acharmos tio Pedro em casa.

Pelo caminho afóra elles foram encontrando um tijolo, um alfinete, um marreco, um ovo e por fim uma agulha. Cada um delles pediu ao galo que o levasse na carruagem, e o galo os levou.

Quando chegaram á casa do tio Pedro, este já tinha saido, por isso os camondongos levaram a carruagem e guardaram na cosinha. O galo e a galinha treparam no poleiro, o gato deitou-se no borralho, o marreco pulou para o taxo d'agua, o ovo enrolou-se numa toalha, o alfinete entrou no colchão, e o tijolo não tendo onde ficar, encarapitou-se por cima do portal.

Dahi a pouco tio Pedro voltou para a casa. Como estava escuro elle foi atiçar o fogo, e o gato lhe atirou um punhado de cinza na cara. Elle vai correr, tropeça na carruagem e cae. Elle levanta e vai lavar a cara no tacho, o marreco lhe esguicha agua nos olhos. Elle pega na toalha para enxugar, o ovo quebra-se e lhe escorre pela cara abaixo.

Com tanto desastre junto, elle ficou derreado e procurou a cadeira para descansar ; mas quando foi sentar-se, o alfinete o espetou no assento. Elle salta, furioso, e atira-se por cima da cama ; mas a agulha, que estava escondida no colchão, finca-lhe o corpo. Elle pula no chão e sae desesperado, a correr pela porta afóra, mas esbarra no portal, balança-o, e o tijolo lhe cae na cabeça, e lhe faz uma grande brécha. Tio Pedro cahiu e desacordou.

Disso se deve concluir que tio Pedro era muito ruim, para lhe acontecer tantos desastre ao mesmo tempo.

PUCK

O ROSTO MAIS BONITO

perde immediatamente seu encanto, si os dentes são feios ou mal tratados. Não ha nada com que se pode executar o tratamento dos dentes efficaz e agradavelmente de que o Odol. O Odol impede seguramente o desenvolvimento dos processos de putrefacção na bocca.

Royal Vinolia Cream.

O Seu uso torna-se indispensavel a quem deseja ter a pelle fresca e macia. As suas propriedades suavisantes alliviam immediatamente toda a irritação produzida por qualquer doença cutanea

VINOLIA CO. LTD.,
LONDON—PARIS.

V 124.

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle actúa não só pelo gayacol como pelas combinações sulforosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorrhéas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar póde ser uzado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

VINHO BIOGENICO

(VINHO QUE DÁ VIDA)

Para uzo dos "convalescentes", das "puerperas", dos "neurasthenicos, dyspepticos, arthriticos".

Poderoso tonico e estimulante da "Vitalidade", o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista "uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade" psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas "convalescenças", nas "molestias depressivas e consumptivas, neurasthenicas, anemias lymphatismo, dyspepsias, adynamias, cachexia, arterio-sclerose", etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez, e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: Francisco Giffoni & C.—1º de Março, 17—Rio de Janeiro

CURA ASSOMBROSA!!

COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Pharmaceutico e Chimico
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene
PREMIADO COM MEDALHA DE OURO

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE!!

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!!

DR. BUENO PRADO

Attesto ter empregado frequentemente, em minha clinica civil e militar, o *Elixir de Nogueira* formula do saudoso pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, tendo obtido sempre resultados satisfactorios e mesmo completo successo no tratamento das manifestações syphiliticas do 2° e 3° gráos, que muitas vezes tenho visto curadas com o uso continuado deste apreciado preparado, que parece possuir uma "acção especifica sobre a terrivel affecção".

Rio, 14—3—913.

Dr. *Bueno do Prado.*
Major Medico.

(Firma reconhecida).

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

CASA MATRIZ

Pelotas - RIO GRANDE DO SUL - Caixa N. 66

Casa Filial e Deposito Geral

RUA CONSELHEIRO SARAIVA Ns. 14 e 16

Caixa do Correio 148 — Rio de Janeiro

ATTESTADO IMPORTANTE

O Dr. Alvaro Reis, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, assistente de clinica do Hospital de Crianças da Santa Casa da Misericordia, etc.

«Attesta que tem usado o NEAVES FOOD (Alimento Lacteo de Neave) para alimentação de crianças na primeira idade, quando se tem feito mistér o emprego de alimento extranho para auxilio do aleitamento natural e bem assim em lactante em desmamme, sem que até a presente data pudesse contar insuccesso de qualquer natureza, attribuivel a esse genero de alimentação.

Destarte considera o NEAVES FOOD como um excellente recurso a lançar a mão quando se torne preciso uma aleitação artifical.»

ALIMENTO LACTEO DE NEAVE para crianças de peito, doentes de febres, doenças intestinaes, convalescentes e os velhos.

AGENTES GERAES PARA O BRAZIL:

WILLIAMS, ROBERTSON & C.

Avenida Rio Branco, 110

Depositarios: Silva Araujo & C., rua Primeiro de Março, e Corrêa Ribeiro, & C., rua Primeiro de Março, e em todas as boas pharmacias.

Creme Kaloderma de fama verdadeiramente universal. Indispensavel para a toilette.

Sabonete Kaloderma. O sabonete de toilette mais puro e hygienico que existe.

Pó de Arroz Kaloderma muito apreciado para a toilette, para uso das creanças, e para o banho.

Sabonete: Kaloderma em estojo de aluminio, para a barba. Kaloderma em estojo de aluminio, para viagem.

A venda em todas as casas importantes d'este artigo.

F. WOLFF & SOHN,
KARLSRUHE.

Vende-se em todas as bôas casas de perfumarias

12$ MIL REIS

SEMANAES

FAQUEIRO COMPLETO

PARA

12 PESSOAS

200 PEÇAS

RICAMENTE ACABADAS

DA MELHOR

CUTELARIA INGLEZA

MODELO DE LUXO DO FAQUEIRO,

GARANTIDO POR 40 ANNOS DE USO DIARIO

CLUBS CASA STANDARD